ANNO LXXIV — Domingo — 3 de Julho de 1898 — NUMERO 144

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DE PERNAMBUCO. Nº

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

4

(Continuação)

Como corpo de doutrina, apenas principiou a existir,—porque a observação regular e methodica dos phenomenos que estuda, data do principio deste seculo.

O aperfeiçoamento de alguns dos instrumentos já conhecidos, a invenção de outros, o emprego de apparelhos auto-registradores, as viagens em que intrepidos e sabios exploradores têm registrado observações (que, apezar do curto periodo em que foram feitas, fornecem, comtudo, noções e indicações uteis ácerca de climas e regiões desconnecidas); e principalmente, a instituição de observatorios e estações meteorologicas em todos os paizes civilisados e nas suas colonias; a reunião de congressos, a creação de associações destinadas a centralizar os esforços de observadores modestos mas perseverantes; emfim, o estabelecimento das redes telegraphicas entre aquelles observatorios e estações, o que permitte comprovar a simultaneidade de certos phenomenos, a rapidez da sua propagação, e ainda advertir regiões affectadas da approximação provavel de certos meteoros desastrosos;—tudo isto, tem imprimido nos ultimos annos grandes progressos á Meteorologia e augmentado cada vez mais a sua importancia.

As observações meteorologicas em Portugal.—Sobre o clima de Lisbôa, as mais antigas observações, que nos conste, são as começadas em 1820 pelo Sr. Franzini. Os elementos colhidos por este cuidadoso observador (bem que não comprehendam senão a temperatura, a humidade, a pressão e os ventos, e pareça ter havido algumas interrupções na sua observação) foram de um grande auxilio para o estudo da meteorologia do nosso paiz.

D'estas e d'outras observações se servio Balbi no seu «Essai statistique sur le Royaume de Portugal». Este autor cita os nomes dos observadores de cujos trabalhos se aproveitou para o estudo meteorologico que ez do reino.

São elles o medico José Santos Dias (observações meteorologicas em Montalegre); o professor Constantino Botelho de Lacerda Lobo (observações em Coimbra); o medico José Bento Lopes (observações desde 1792, no Porto); o medico Antonio de Almeida (observações em Penafiel); o medico José Nunes Chaves (observações em Villa Nova de Portimão); e finalmente um outro medico, que fez observação em Lobrigos, a uma legua da serra do Marão.

Foi só em 1851 que se estabeleceu na Escola Polytechnica o nosso Observatorio central meteorologico. A sua fundação deve-se principalmente ao distincto professor de Physica n'aquella escola, o Sr. Dr. Pegado, o qual, dotado de um amor pela sciencia e zelo pouco vulgares, conseguio vencer todas as difficuldades e dotar o paiz com um estabelecimento utilissimo, que é uma honra para todos nós. Gloria, pois, ao seu illustre e meritissimo fundador.

Mais tarde, em 1863, foi o Observatorio installado em edificio apropriado, erigido tambem no recinto da mesma escola, e munido de apparelhos registradores. E' seu actual director o illustre e sabio meteorologista o Sr. Britto Capello, o qual soube elevar o instituto, que tão proficientemente dirige, ao nivel de um observatorio modelo. Este estabelecimento—ao qual no nosso paiz se segue em importancia o observatorio de Coimbra—está em relação com os principaes observatorios da Europa.

Divisões da Meteorologia.—Attendendo a que a Meteorologia, considerada n'um sentido geral, estuda não só os meteoros e condições-meteorologicas, mas ainda os climas e os meios, pelos quaes podemos prognosticar o tempo, dividiremos este livro em tres partes: Meteorographia ou descripção dos meteoros; Climatologia ou estudo dos climas, e Meteorognosia ou estudo da predicção do tempo.

Meteorographia

Classificam-se os meteoros em calorificos, aereos, aquosos, eletricos e luminosos.

Meteoros calorificos.—O estudo da Meteorologia, diz Kaemtz, por mais superficial que seja, conduz-nos ao immediato convencimento de que o calor representa um papel importantissimo não só nos phenomenos atmosphericos, mas em toda a natureza. Só depois de se reconhecer a importancia deste agente, a sciencia fez rapidos progressos. Eis porque encetamos o estudo da Meteorographia pelos meteoros calorificos.

Calor solar. — O principio do calor, e portanto de toda a força de toda vida, reside no Sol.

Depois de alguns ensaios tentados por Herschell e Saussure, Pouile conseguiu medir, approximadamente, a quantidade de calor emittido pelo Sol, por meio de instrumentos chamados *pyroheliometros*. Nem os os estreitos limites d'este trabalho, nem a sua indole, nos permittirá descrever os processos e os apparelhos empregados para attingir este resultado; limitar-nos-hemos, pois, a indicar a avaliação a que se chegou.

Se a terra não fosse cercada pela atmosphera, um centimetro quadrado da sua superficie receberia 1,763 calorias por um minuto (*). D'aqui se conclue, pelo calculo, que a quantidade de calor solar que a terra recebe, durante um anno, por por centimetro quadrado, é de 231:634 calorias, quantidade sufficiente para fundir uma camada de gêlo que a circumvolvesse e tivesse a espessura de 30m,89. Se agora quizermos fazer uma idéa exacta do calor total que o Sol, durante o anno, emitte para o espaço, bastará dizer que é o necessario para fundir uma camada de gêlo que, tendo a espessura de 1,477 leguas, cercasse o globo solar.

(*) Caloria é a quantidade de calor necessaria para elevar um grão as temperaturas de um kilogramma de agua.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Julho, áos 45 minutos depois do meio dia.

Foram mandados desligar da Escola Militar os segundos tenentes Arthur de Almeida, Augusto Freire, José Ribeiro e Izidoro d'Araujo, que acompanharam a procissão civica.

— A Camara julgou objecto de deliberação o projecto que reconhece a Academia de Lettras.

— O deputado fluminense Sebastião Barroso declarou se em opposição ao governo em consequencia dos acontecimentos do cemiterio.

— Falleceu o Sr. Luiz Besanilla, secretario da legação chilena no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 2 de Julho, (recebido ás 11 horas da noite).

Foram desligados da Escola Militar tresentos alumnos solidarios com os collegas que compareceram a romaria do dia 29 de Junho.

— O enterro de Luiz Bezanilla, secretario da Legação Chilena, foi muito concorrido, prestando as honras militares uma brigada do exercito.

— Parte para ahi o Sr Bandeira Albuquerque que fará conferencia sobre os festejos do 4.º centenario da descoberta do Brasil.

Washington, 2 de Julho.

Telegramma official diz que os americanos foram victoriosos em todos os combates de Santiago.

— Corre que Santiago foi tomado.

— O embaixador da Allemanha assegurou a Mac-Kinley, que o governo não intervirá militarmente na guerra

New-York, 2 de Julho.

Acha-se prompta uma expedição de 30:000 homens afim de invadir Porto Rico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JULHO DE 1897

A guerra hispano-americana

Telegramma de New-York diz que a esquadra do almirante Camara viaja para as ilhas Philippinas; isso deve surprehender a todos que sabem que as duas esquadras americanas, a de Sampson e a de Scheley, concentram-se em Cuba, redobrando de esforços para supplantar a resistencia de São Thiago.

Até hoje o almirante Dewey, dominando o litoral do grande archipelago das Philippinas, não encontrava o minimo embaraço á acção das suas forças navaes; bloqueiava Manilla que oppunha-lhe uma defesa heroica, accommetteu-a mesmo sem que afinal fosse facto averiguado a rendição da praça, seriamente ameaçada.

Se a esquadra de Camara não seguio depois de tanto tempo em soccorro das Philippinas, onde ser-lhe-ia facil vencer Dewey, como agora quando a esquadra de Cervera lucta com forças superiores, valendo-lhe extraordinariamente estar abrigada no Porto de São Thiago, difficil de ser penetrado, ella segue para tão longinquas paragens no intuito de salvar Manilla?

Não é, pois, provavel semelhante noticia, a menos que o governo hespanhol não tivesse resolvido operar uma diversão no intuito de attrahir para as Philippinas parte das esquadras americanas que põem Cervera em serias difficuldades.

Impedido Cervera a entrada da esquadra americana na bahia de São Thiago, está por sua vez impedido de sahir d'aquella bahia, onde tem de conservar-se paralysado sem causar embaraços ás evoluções da esquadra inimiga.

São Thiago póde prolongar a sua resistencia por muito tempo ainda aos mais serios ataques; póde receber soccorros de Havana, tropas, munições e mantimentos. A impossibilidade de um rigoroso bloqueio no extenso litoral da ilha, cortando as communicações com um grande numero de portos, faculta aos hespanhoes não só o recebimento de provisões como de armas, e talvez mesmo de tropas, ainda que fazendo face ao perigo de serem apprehendidas as embarcações que se approximarem do litoral. Ainda assim parece inopportuna a partida do almirante Camara para as Philippinas, quando no actual momento parece caber-lhe a tarefa de auxiliar a acção do almirante Cervera.

Outra cousa não fez presumir a partida da esquadra hespanhola de Cadix a primeira vez, levando destino ignorado, pois dizia-se que o seu commandante era portador de carta de prego, dando-lhe as precisas instrucções; entretanto esta esquadra voltando de novo a Cadix, ficou desconhecida a causa da sua volta. Segue de nova agora, e os interpretes d'estes movimentos navaes dizem que ella seguio para as Philippinas, assim como já haviam dito á sua primeira partida, que seguira para as Antilhas.

Sabe-se que sobre o movimento das suas esquadras, guarda o governo hespanhol o mais completo segredo. Sampson percorria o mar das Antilhas procurando descobrir a esquadra de Cervera, esta entrou na bahia de Santiago, e encoberta pelos picos que ficam ao nascente, nem ao menos podia ser avistada do lado do mar; de modo que os navios americanos passavam diante de São Thiago sem terem noticia da esquadra hespanhola; diz-se que tentando penetrar na bahia, ao entrarem no estreito canal que communica com esta, quando já eram alvejados pelos fogos de terra, encontraram os navios americanos o *Cristobal Colon* que fechava o circulo de fogo que os envolvia.

Tiveram então os americanos conhecimento de que a esquadra hespanhola, illudindo toda a vigilancia dos cruzadores, achava-se ancorada no porto de São Thiago. Considera-se a entrada de Cervera n'aquelle porto, como o resultado de habeis manobras revelando a tactica, a pericia d'aquelle almirante. Elle evitou o encontro com forças navaes superiores ás suas, collocou-se perto de Havana, com quem póde por terra estar em communicação, aguarda o momento em que possa romper o bloqueio de que tornou-se objecto, preparando talvez a opportunidade para que a esquadra do almirante Camara penetre em Havana.

Concentradas as forças navaes americanas n'estes dous portos, as communicações da Hespanha com outros portos por meio de transportes facilitam-se, de modo a permittir que a organisação da defesa desenvolva-se, e a resistencia reuna todos os elementos indispensaveis a persistir, encontrando todos os recursos, e os meios de torna-la vigorosa e duradoura.

A Hespanha, como se vê, evita grandes combates navaes em que reina a incerteza da sorte das armas. Se a attitude dos americanos tem a apparencia de ser provocadora, e até certo ponto reveste este caracter, comtudo a permanencia da esquadra hespanhola por muito tempo em Cabo Verde offereceu-lhes a melhor occasião para um combate naval, em que, se a esquadra inimiga fosse destruida, teriam removido o principal obstaculo para a conquista de Cuba.

Entretanto evitaram um ataque que traria resultados extraordinarios, caso a victoria viesse coroar as suas armas. Era que a confiança n'esta victoria era fraca para animal-os a dar um golpe decisivo em que a audacia podia prestar-lhes forças, levando o panico ao seio do inimigo, e desalento e o desanimo.

Napoleão preferia atacar o inimigo antes que este o atacasse; reunia á sua tactica militar a celeridade dos movimentos.

Ora, os americanos não pozeram em pratica os preceitos do maior capitão talvez, cujo nome menciona a historia. A convicção da superioridade absoluta das suas forças navaes não os teria feito hesitar.

São geralmente contradictorias as informações sobre a força naval dos dous paizes belligerantes; o que faz comprehender que as duas esquadras são equivalentes, sendo uma inferior á outra em certos pontos de vista, e superior em outros. Eis o que fal-as temerem-se, e descobre esta timidez que contrasta com o arrojo, a galhardia com que Nelson procurava em todos os mares descobrir a esquadra franceza até dar-se o encontro, na terrivel batalha de Trafalgar, onde succumbio amortalhado com a victoria.

As ultimas noticias affirmam a invasão de Cuba, desembarcando perto de São Thiago as tropas da expedição Shafter; esta noticia despertou a excitação publica em Madrid, e o ministerio pedio demissão. Póde ser isso exacto, desde que a esquadra hespanhola está immobilisada no porto de São Thiago. Mas isso não é bastante para comprometter aquella cidade, exprime apenas que a lucta vai ser iniciada em terra. Não ha motivo para o alarme que se attribue á impaciencia do povo hespanhol, ou para melhor dizer, dos arruaceiros que sabem aproveitar estes factos.

Em taes circumstancias não é provavel, ou mesmo admissivel a partida do almirante Camara para as Philippinas.

Todavia as ultimas noticias accordam-se em que a esquadra hespanhola commandada por aquelle almirante seguio pelo isthmo de Suez e que já havia chegado ao golpho de Aden; busca portanto chegar ao Oceano indico que communica com o Mar Vermelho pelo estreito de Babel-Mandab; dirige-se pois para o Oriente, e n'este caso em demanda das Philippinas.

—

Corrigimos alguns erros typographicos nos nossos primeiro e segundo artigos sob o titulo de *Finanças do Estado*:

No 14.· periodo do primeiro artigo leia-se: o Congresso autorisou este a emittir apolices no valor de 500:000$000,—e não 300:000$000, como está escripto.

Em continuação deve ler-se: votou ainda autorisação para um credito de. . . . 449:201$106, e não 549:201$966.

— No segundo artigo, 9.· periodo, 4.ª linha, leia-se: sem contar os que venceram-se em Junho do anno corrente e ainda os da mora, subindo o total provavelmente a 800:000$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MAIO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao commandante interino do corpo de policia.—Tendo em consideração o que representou o juiz de direito do municipio de Leopoldina em officio de 23 de Março findo, recommendo-vos que mandeis excluir do Estado effectivo do corpo de policia o sargento Joaquim Soares Barbosa, e as praças Capitulino Gomes de Farias, José Ferreira de Azevedo e José Antonio, que deverão ficar presos naquelle municipio a disposição da Justiça para serem processados.

— Ao mesmo.— Podeis mandar vender em leilão os 5 cavallos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 596 de 9 do corrente, os quaes se acham inutilisados para o serviço, segundo communicastes.

O que vos declaro em resposta ao vosso officio.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Approvo o contracto, do qual vos remetto copia, assignado pelo Dr. Questor e D. Delvina Augusta dos Santos, do predio que no "Peres" serve de quartel ao respectivo destacamento, a vigorar, por espaço de tres annos e pelo aluguel annual de cento e oitenta mil réis.

O que vos declaro para o vosso conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao Dr. Questor.

Expediente do Dr. Director

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Communico-vos que o Exm. Sr. Dr. Governador, autorisou, hoje, o commandante do corpo de policia a mandar vender em leilão cinco cavallos da companhia de cavallaria, que se acham inutilisados para o serviço, segundo declarou o mesmo commandante em officio n. 596 de 9 do corrente, e recommenda que o producto da venda fosse recolhido aos cofres do Thesouro.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Ignacio Cintra de Rego Barros, nomeado por portaria de 7 do corrente, para o cargo de auxiliar interino da policia maritima entrou em data de hontem, no exercicio do mesmo cargo

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a falha de pessoal empregado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção no mez de Abril proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1898

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo o requerimento de Fielden Brothers, emprezarios da illuminação desta cidade, de quem trata o Director Geral da Secretaria da Industria em officio n. 405, de 4 do corrente, recommendo que mandeis pagar-lhes, pela verba do art 2 § 1· n. 15 da lei do orçamento em vigor, as contas juntas na importancia de 967$700 proveniente do gaz consumido no Palacio do Governo e Casa da Guarda durante o semestre de Julho a Dezembro do anno passado.

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Autoriso-vos a concederdes permissão ao delegado de ensino de Alagoa de Baixo para designar uma pessoa que se incumba da limpeza e de outros serviços diarios precisos no edificio ultimamente construido naquella villa para escolas, mediante a gratificação de 20$000 mensaes.—Assim respondo vosso officio de 4 do corrente.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação n. 363 de 4 do corrente, mandai pagar a José Carlos de Souza Lobo, procurador do Recolhimento de Olinda, a subvenção concedida a esse estabelecimento relativa ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno na importancia de 250$, devendo correr a despeza pela verba do n. 38 § 3· art. 2· do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — Mandai pagar a José Carlos de Souza Lobo procurador do Recolhimento de Iguarassú a quantia de 300$ proveniente da subvenção concedida aquelle estabelecimento referente ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, devendo ser effectuado o pagamento pela verba n. 37 § 3· art. 2· do orçamento em vigor.

— Ao mesmo.— Mandai pagar a José Carlos de Souza Lobo, procurador do Recolhimento de Goyanna a importancia de 500$ proveniente da subvenção a que tem direito o mesmo Recolhimento relativa ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, devendo correr a despeza pela verba do n. 39 § 3· art. 2· do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE MAIO DE 1898

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Decreto:

O Governador do Estado, a quem foi presente a petição de graça do sentenciado João Baptista dos Santos, condemnado por decisão do Jury de Agua Preta, em sessão de 5 de Dezembro de 1896, á 2 annos e 11 mezes de prisão e multa de 12 1|2 % do valor dos objectos roubados;

Considerando que o impetrante já cumprio mais da terça parte da pena que lhe foi imposta;

Considerando que da informação prestada em officio do 1 de Abril proximo findo, pelo Juiz de Direito daquelle municipio, consta que o impetrante tem tido na prisão exemplar comportamento;

Resolve, no exercicio da faculdade que lhe confere o acto addicional á Constituição do Estado e tendo em vista o parecer do Procurador Geral do Estado, de 18 do mesmo mez de Abril, perdoar ao referido sentenciado o resto da pena que falta cumprir.—Remetteu-se cópia ao Juiz de Direito d'Agua Preta, para devida execução.

Portaria:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana, digno-se de dar passagem de ré, na primeira opportunidade e por conta do Estado, do porto de Fernando de Noronha ao desta cidade, ao ex-alferes do corpo de policia, José Maria Infante de Albuquerque Mello.

Officio:

Ao Dr. Questor —Attendendo ao que requereu o preso Graciano Antonio dos Santos, recolhido á Casa de Detenção, e tendo em vista o attestado do medico daquelle estabelecimento, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser elle, na primeira opportunidade, transferido para o Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Director

Portarias:

Ao Sr. José de Azevedo Maia e Silva, para o fornecimento dos medicamentos e drogas abaixo mencionados, á Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha:

Oleo de linhaça, 1 barril.
Roxo terra 30 kilos.
Fios de linho, 2 kilos.
Oleo de figado de bacalhão, 2 litros.
Raiz de althéa, 1 kilo.
Flores de tilia, 1 kilo.
Pilulas de Vallet, 6 frascos.
Pilulas de iodureto de ferro de Blanchard, 2 frascos.
Carbonato de magnesia, 1 kilo.
Acido citrico, 1 kilo.
Sulphato de magnesia, 1 kilo.
Sal de Glauber, 2 kilos.
Papel de filtro, 100 folhas.
Rolhas sortidas, 250.
Xarope de cascas de laranjas e iodureto de potassio de Larojo, 2 frascos.
Agua de flor de laranja, 3 frascos.
Agua de melissa dos carmelitas, 3 frascos.
Alcool, 20 litros.
Vinho branco, 20 litros.
Pilulas de Taxerino, 6 frascos.
Papel almasso pautado, 5 resmas.

—

Ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães para o fornecimento, ao almoxarifado do Presidio, dos seguintes generos e artigos:

Farinha de mandioca, 4 000 kilos.
Café, em grão, 200 kilos.
Assucar mascavo, 500 kilos.
Assucar refinado, 50 kilos.
Vinho do porto, 12 garrafas.
Limas de desbastar, com 16 pollegadas, 6.
Limas meia canna, com 12 pollegadas, 3.
Idem com 10 pollegadas, 3.
Idem triangular com 10 pollegadas, 3.
Idem com 8 pollegadas, 6.
Idem com 6 pollegadas, 3.
Idem murça com 16 pollegadas, 3.
Idem com 12 pollegadas, 3.
Idem com 10 pollegadas, 3
Grozas com 16 pollegadas, 6
Limatões com 12 pollegadas, 3.
Idem com 10 pollegadas, 6
Pregos francezes de 1 ½ 2 e 3 pollegadas, 20 kilos.

—

— Ao Sr. José Lopes Alheiro Sobrinho, para o fornecimento dos seguintes generos e artigos:

Fumo em corda, 20 kilos.
Manteiga franceza, 1 barril.
Xarque, 1.000 kilos.
Banha de porco, 1 barril.
Kerosene, 25 latas.
Azeite doce, 1 lata.
Chaminés para candieiro á gaz, de 12 linhas, 25.
Idem, idem, de 7 linhas, 25.

Officio:

Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto-vos de ordem do Exm Sr. Dr. Governador, as guias dos sentenciados Antonio Pedro de Oliveira e João Francisco da Silva, conforme solicitastes em officio datado de 20 de Abril proximo findo e bem assim a do de nome João Manoel do Nascimento que ahi se acha cumprindo a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples que lhe foi imposta por decisão de Jury desta capital.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE MAIO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações n. 378 de 10 do corrente mandai pagar a José Felippe Fernandes, Carcereiro da Cadeia do municipio do Rio Formoso, a importancia de 80$000 de seus vencimentos de Dezembro do anno passado a Fevereiro do corrente; uma vez que exiba os respectivos attestados de exercicio.

Ao mesmo.—Pela verba do art. 2, § 1·, n. 44, da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Fieldes Brothers, Emprezario da illuminação á gaz, a importancia de...... 6:518$400 total das contas juntas do gaz consumido na Casa de Detenção nos mezes de Julho a Novembro do anno findo, e dos quarteis do Batalhão de Infanteria, Corpo de Policia Urbana e Companhia de Cavallaria, no ultimo semestre do mesmo anno.

Expediente do Sr. Dr. Director

Ao Sr. Dr. Questor. — O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que de accôrdo com a vossa proposta constante em officio n. 239 de 10 do corrente, exonerou, hoje Gaspar Soares de Freitas, do cargo de 1· supplente de subdelegado do 1· districto de Afogados.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 12 de Maio de 1898

Officios:

Ao Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que providencieis no sentido de ser entregue ao Director da Secretaria da Industria o proprio estadoal denominado —Escola do Calabouço—á rua de Agostinho Bezerra afim de mandar proceder aos reparos de que necessita o edificio —Communicou se ao Director Geral da 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 111, de 17 do corrente, que, nos termos do art. 96, n. 1, do Regulamento de 30 de Julho do anno passado, ficam abonadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Hermelino Elizeu da Silva Caneca, no periodo de 13 a 30 de Abril findo.

Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do professor da cadeira de Pombo, Eduardo Monteiro de Moura, de quem tratais em officio n. 108, de 9 do corrente, declaro-vos que ficam justificadas as faltas que por motivo de molestia, deu o peticionario, no periodo de 7 a 31 de Janeiro ultimo.

Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a professora Marianna Justina Gouveia da Motta, e tendo em vista a vossa informação n. 110 de 10 do corrente, declaro-vos que ficam justificadas as faltas do exercicio escolar dadas pela peticionaria a contar de 1 a 30 de Abril findo, os quaes estão comprehendidos no praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Cachoeirinha, do municipio de S. Bento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 12 de Maio de 1898

Officios:

N. 335. Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar ao Sr Pierre Courstadon, contractante do Passeio Publico 13 de Maio, a quantia de 141$380, correspondente aos direitos aduaneiros pagos pelo mesmo contractante á Alfandega deste Estado, pelo material chegado ultimamente pelo vapor "Corrientes" para o referido Passeio, devendo correr a despeza pela verba do art. 2· § 2· n. 28 da lei orçamentaria vigente.

N. 336. Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Fiel Brothers, emprezarios da illuminação desta cidade, a quantia de 105$7000, a que tem direito, conforme se vê da conta junta, pelo gaz consumido nesta Secretaria e no Laboratorio Chimico durante o semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, devendo correr a despeza pelo art. 2· § 2· n. 14 da lei orçamentaria vigente.

N. 337. Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar ao cidadão Manoel Sebastião de Barros, contractante dos concertos da ponte de Tacunhaem, a quantia de 501$501 correspondente aos referidos concertos, devendo deduzir-se dessa importancia, a de 50$150, de 10 %, para reforço da respectiva caução, correndo a despeza pelo n. 14, art. 2· § 2· do orçamento vigente.

N. 338. Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 364$400, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 1ª semana deste mez, no 1º districto, devendo effectuar-se a despeza pelas seguintes verbas do orçamento em vigor: Art. 2· § 2· ns.:

14	174$400
16	1480000
20	42$000

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 12 de Maio de 1898

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em vista o vosso officio de 9 do corrente sob n. 377. autorizo-vos a officiardes a Secretaria da Industria, solicitando com urgencia as informações exigidas pela Recebedoria do Estado com relação ao imposto sobre terrenos baldios, de que trata o § 12 art. 3· do orçamento vigente.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Julho de 1898

Manoel João de Siqueira, conhecido por Gobón, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Director do Prezidio de Fernando do Noronha para mandar que o impetrante junte a presente petição a certidão do seu processo, a qual lhe foi entregue por despacho de 12 de Setembro de 1895.

Lindolpho Manoel Corrêa, sentenciado, pedindo providencias no sentido de que os autos do seu processo em grão de appellação subam do Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Quipapá.

Antonio Alves da Costa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Palmares para attender.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 136.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Firmina Maria da Conceição, como alienada até que possa ter o conveniente destino, e Ernesto José Gomes por crime de ferimentos.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital Juvina Maria do Livramento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Recife, João Pereira dos Santos, conhecido por *Pé de Revolver*, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco dos Santos vulgo *José Rochinho*, Amaro Francisco do Rozario, como desordeiros e Severino Ricardo por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, João Romão dos Santos e Ladislão José dos Santos, como dizordeiros.

— Communicou-me o delegado do 1.º districto da capital que hontem as 9 1|2 horas da noute apprehendeu no 2· andar do predio n. 2 sito á rua de Santo Amaro, uma roleta e seus pertences a qual fica depositada n'esta Repartição para os devidos fins.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio me foi communicado que as 10 horas da noute de 29 do mez proximo passado, na rua Lomas Valentinas, o soldado do 40 batalhão de infanteria federal de nome Raymundo Sancho da Silva, foi ferido com uma navalha attribuindo este crime ao individuo Manoel dos Santos Teixeira Bastos.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Militar e procede contra o delinquente que se acha preso.

Participou-me o subdelegado do districto de Afogados que hontem as 9 horas da noute, no logar denominado Catucá, d'aquelle districto, o individuo de nome José Severino Gomes da Silva, vulgo *José Amazonas*, ferio com uma faca a Manoel Trajano da Silva, conhecido por *Manoel Lopes*.

A referida autoridade alli comparecendo, fez transportar o ferido para o Hospital Pedro II, e procede as diligencias legaes contra

ILEGÍVEL

o criminoso que evadiu-se após a perpetração do crime,

O subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, em officio de hontem datado, communicou-me que as 7 horas da manhã do mesmo dia no logar Jaqueirinho, d'aquelle districto o individuo Bazilio de tal armado de cacête espancou Maria da Conceição de Jesus.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez visitar a offendida pelos medicos da policia e contra o criminoso que evadiu-se, procede a diligencias legaes.

A mesma autoridade remetteu-me um talão de bilhetes denominado Bichos e a quantia de 8$600, apprehendida em poder do individuo de nome José Ramos da Silva, a qual fica depositada nesta Repartição, para os devidos fins.

O cidadão Domingos de Araujo Albuquerque Antonino, assumio no dia 12 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de delegado de policia de Pesqueira do municipio do Cimbres, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 2 de Julho de 1898

Antonio Martins de Carvalho, Luiza Irma Ardour, Jovita Gonçalves da Silva e outra, Francisco do Rego Baptista, Firmino José dos Santos, José Pedro Bezerra de Menezes, Manoel Leite Lucio, Verissimo da Silveira.—A' 1ª Secção.

Carolina Pinto de Magalhães e Anna J. Ramos.—Informe a 1ª secção.

Rodrigues Lima & C.—Informe a 3ª secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

EXTERIOR

Guerra Hispano-Americana

BOMBARDEAMENTO DE SANTIAGO DE CUBA

Narrativa de testemunha presencial para um jornal inglez:

A's 6 horas da manhã a esquadra americana formou em columna dobrada longo do castello do Morro e navegou devagar para a barra de Santiago, indo na frente, na primeira linha, o «Brooklin», que torneou para o poente, emquanto que o «New-York,» dirigindo a segunda linha, voltava para o nascente.

A parte da esquadra que seguio o «New-York» atacou as novas fortificações junto ao Morro, ao passo que a columna naval precedida pelo «Brooklin» tomava posição defronte das baterias da Estrella e da Catalina.

Os fortes ficaram silenciosos, sendo ponto de duvida se os hespanhóes entenderam logo o caracter do movimento das esquadras, attendendo ao denso nevoeiro e á copiosa chuva que cahia.

De repente, o «Iowa» disparou uma bala, que foi bater na base da bateria da Estrella, destruindo uma parte das obras de defesa, e em seguida os navios das esquadras de Sampson e Schley começaram a lançar torrentes de granadas sobre as fortificações hespanholas.

Os sitiados responderam promptamente, mas a maior parte dos projectis passava sem tocar nos navios.

Um fumo densissimo rodeava os navios de guerra, não permittindo que se podessem fazer boas pontarias.

As esquadras não manobravam, conservando-se os navios nas primitivas posições, fazendo fogo constante. Estes estavam tão proximos de terra, que só com grande difficuldade os artilheiros americanos conseguiam apontar os canhões á parte superior das fortificações. O fogo, não obstante esse inconveniente, produzia grandes estragos.

Tinham-se dado ordens ás esquadras para não bombardearem o castello do Morro, porque o almirante Sampson recebera informações de que o tenente Hubson e os seus marinheiros estavam presos alli. Apezar da recommendação do almirante, varias granadas rebentaram no Morro, infligindo alguns estragos.

A linha de combate dos navios do Schley apertou-se então mais, fazendo-se fogo a curta distancia de terra. O «Brooklin» e o «Texas» causaram sérias damnificações nas baterias hespanholas mais proximas do mar, que chegaram a calar-se totalmente.

Emquanto os navios de maior tonelagem atacavam as fortes baterias, o «Suwanee» e o «Vixen» faziam tiros rapidos contra a pequena bateria, que fica dendro da entrada da barra, e que pouco depois emmudecia tambem.

O «Brooklin» tomou posição de combate a 800 jardas das fortificações e por isso os seus canhões e os do «Marblehead» causaram prejuizos terriveis.

Em poucos minutos nas obras de madeira do forte da Estrella lavrava grande incendio e a bateria ficava silenciosa, não tornando as suas peças a disparar durante o resto do bombardeamento.

Ao mesmo tempo do lado do nascente o «New-York» e o «New-Orleans» obrigavam a bateria do Castro a suspender o fogo e dirigiam os seus tiros para as obras de terra construidas na parte superior do forte.

Este ultimo ataque não deu grande resultado, devido á elevação que se tinha de dar ás peças para attingirem o alvo.

Muitas granadas, porém, rebentaram dentro dessas obras de defesa, forçando os artilheiros hespanhóes a retirar-se.

Perto das 11 horas cessou o fogo, voltando os navios americanos para o largo, afim de porem em ordem as suas baterias.

Quando se repetio o bombardeamento as balas da esquadra americana produziram terriveis effeitos nas baterias hespanholas.

O incendio manifestou-se no forte Catalina, que pouco depois parava o fogo. O bombardeamento durou até ás 10 horas. A esse tempo já os fortes não respondiam.

O almirante Sampson mandou fazer signal para suspender fogo. As balas dos americanos foram destruidoras, ficando parte das obras ultimamente construidas completamente inutilisadas.

Depois dos navios se retirarem do local do combate, os hespanhóes voltarem ás suas peças e atiraram grande numero de granadas.

SOBRE GUANTANAMO

Embora de uma limitada significação com respeito á sua influencia no estado geral da guerra, os combates de Guantanamo têm o interesse de serem os primeiros travados em Cuba entre forças terrestres dos dous paizes, dando-se mais a circumstancia de, por parte dos Estados-Unidos, serem essas forças as unicas que até hoje pozeram pé no territorio hespanhol das Antilhas.

O «Imparcial» chegado hontem insere um telegramma de Londres com data de 15, em que o seu correspondente lhe diz:

«A imprensa publica novos despachos de New-York e de Key-West referindo os combates realisados em Caimanera de Guantanano, combates que começaram no dia 10 e que ainda não tinham terminado no dia 14, ultima data das informações *yankees*.

Começarei por dizer que tem causado aqui surpreza que o governo hespanhol não tenha nenhuma noticia ácerca d'estes acontecimentos.

Não se acredita que, tendo-as, as occultasse, por tratar-se de acontecimentos tão favoraveis ás armas hespanholas, que provam que nos combates de terra os norte-americanos hão de levar a peior parte.

Algumas das narrativas que a imprensa publica, manifesta logo a caracteristica phantasia do jornalista *yankee*, tão dado á exageração e a fazer avultar tudo o que lhe interessa. Assim por exemplo, suppõe-se que tomaram parte no combate 6:000 soldados hespanhóes, o que é impossivel, porque, com o numero muito menor não podiam resistir os norte-americanos nem meia hora, sendo 750.

A infanteria de marinha americana, que desembarcou nas costas de Caimanera de Guantánano, era commandada pelo capitão Marryan e pelo tenente Elliot.

O *Marblehead* e o *Texas* fizeram fogo de canhão sobre a costa para afastar os grupos de soldados hespanhóes que, em trincheiras improvisadas, se oppunham ao desembarque.

O fogo da infanteria hespanhóla foi a principio muito vivo e tão efficaz, que alguns projectis chegaram a *Marblehead*, onde ficaram feridos o piloto, um contramestre e seis marinheiros.

Um dos projectis furou a caixa da bussola, inutilisando-a. Outro partio um dos cabos que prendia uma lancha de vapor, que, soltando-se, soffreu graves rombos.

Os canhões de tiro rapido do *Marblehead* e do *Texas* dispararam mais de dez mil projectis, com que conseguiram, segundo as informações americanas, que os hespanhós se vissem obrigados a retirar-se da primeira linha, e então desembarcaram as tropas de infanteria de marinha.

Parece que os hespanhós decidiram esperar o desembarque, fingindo que se retiravam.

Os americanos, enganados por esta manobra, tomaram posse do acampamento, destruindo as trincheiras, que tinham muito pouca importancia por serem feitas com montes de areia.

No dia seguinte, isto é, na manhã de 11, tornaram os hespanhóes a avançar, atacando as posições *yankees*.

Foi terrivel a arremettida da infanteria hespanhóla. Os americanos não poderam resistir e retrocederam até a praia.

Diz-se que tinham acudido alguns grupos de insurrectos de Zaza, Palma e Hatibonico, mas que os hespanhóes conseguiram impedir que elles se reunissem aos norte-americanos.

Houve um momento em que os soldados da Hespanha tiveram que pelejar com os insurrectos e com os *yankees*, matando o intitulado capitão rebelde Sanchez Abaresa.

Tambem cahiram n'esta arremettida 16 soldados *yankees* e o tenente Elliot teve um ferimento na mão direita.

Os hespanhóes dispunham de quatro canhões que, collocados convenientemente, contribuiram para a retirada.

E teriam conseguido os soldados hespanhóes obrigar os americanos a reembarcar, se não fosse o fogo feito pelo *Mablehead* e pelo *Texas*.

Os projectis dos canhões chegavam proximo dos navios, pelo que estes receberam ordem de retirar para pôr-se fóra do alcance das baterias de terra.

Os ultimos despachos dizem que no dia 13 as tropas americanas se achavam rodeadas pelos hespanhóes e a ponto de render-se se não chegassem reforços que eram esperados de um para outro momento.»

Não sabemos se o leitor, pelo decorrer do telegramma, fez a mesma observação que nos acudiu; e é que, não dispondo o correspondente do *Imparcial* de outros elementos senão os americanos, conseguiu, com a sua *mão de obra*, não só corregir a caracteristica phantasia de que recusa os jornalistas americanos, como voltar completamente as guardas á fechadura.

D'onde se vê que não ha como uma boa *mão de obra* para contrapôr as caracteristicas phantasias.

Sempre verdadeiro o ditado: ninguem vê a trave no seu olho e todos vêem o argueiro no do visinho.

Emfim, guardando a imparcialidade que nos impuzemos, nós damos sahida ao que nos chega de uma e outra fonte e o leitor fará o seu juizo.

O DESEMBARQUE EM GUANTANAMO

Dâmos á versão ingleza d'esta operação militar:

No dia 11 do corrente mez uma força de marinheiros americanos desembarcou, armou o seu acampamento junto das ruinas fumegantes das fortificações exteriores de Guantánamo, e içou ali a bandeira dos Estados-Unidos.

Quarenta homens desembarcaram do *Oregon* e occuparam a entrada do lado esquerdo da bahia até ás tres horas, que foi quando chegou o navio de transporte *Panther* com 600 soldados de marinha, commandados pelo tenente-coronel Huntington.

Em meia hora queimaram as casas junto ao campo hespanhol e incendiaram a pequena aldeia, que ficava situada na falda do monte de Guantanamo.

Todas estas operações foram levadas a effeito conservando-se silenciosos os canhões hespanhoes e portanto o desembarque de tropa naval effectuou-se sem difficuldade.

O cruzador Marblcheard, seguido do *Uixen* e do *Delphin* tinha na vespera feito nutrido fogo contra o sitio em que os hespanhoes haviam construido obras de terra para defeza das fortificações. A costa, pelo lado direito da entrada na bahia, estava guarnecida de peças de artilheria e de metralhadoras, mas os hespanhoes tiveram de retirar depois de atirarem alguns projectis.

Uma pequena canhoneira hespanhola sahio então da bahia de Guantánamo para auxiliar as baterias de terra, voltando os sitiados á carga e disparando grande numero de tiros, que não causaram damno aos americanos. A canhoneira não se póde aguentar e recolheu para o sitio de onde tinha vindo.

Os artilheiros das fortificações tambem se internaram, abandonando as fortificações mais proximas do mar.

O forte principal que liga com o interior da cidade, não foi ainda tomado, mas não é considerado de difficil assalto, attendendo á sua posição a descoberto em grande parte.

Os officiaes americanos confiam em que, dentro de pouco tempo, tomarão o referido forte, que é a chave para abrir a entrada na cidade.

O *Marblehead*, o *Delphin* e o *Vixen*, com dois barcos de transporte de carvão, teem estado ha dias patrando fóra da entrada do porto.

Na vespera do desembarque dos soldados de marinha americana esses navios navegaram para dentro do canal e, logo que percorreram uma milha, abriram fogo contra as fortificações da esquerda da enseada, arremessando-lhes cincoenta balas.

As montanhas que guarnecem o porto, á direita, viam-se desertas, porque não existem obras de defesa d'essa parte.

Nenhuma tentativa para desembarcar gente se fez antes que o *Oregon* chegasse pela manhã seguinte e pozesse em terra os seus quarenta marinheiros, que foram seguidos por outros vinte de bordo do *Marblehead*.

Os americanos, apenas desembarcaram examinaram o terreno e perceberam que os hespanhoes tinham retirado com grande pressa.

Roupas, maces e munições foram encontradas espalhadas pelas baterias e uma bandeira hespanhola ainda tremulava junto ao supporte de um canhão.

Os sessenta soldados americanos occuparam essa posição até a chegada do *Panther*, procedendo-se depois ao desembarque dos seiscentos homens.

Tinha apenas posto pé em terra a tropa transportada pelo barco, quando a aldeia appareceu em chammas, immediatamente a columna marchou pela escarpada rocha para as obras avançadas das fortificações abandonadas pelos hespanhoes, tomando posição no cume da montanha, e hasteando a bandeira americana no sitio onde foi encontrada a hespanhola.

O *Oregon*, então, partio a reunir-se com a esquadra em Santiago. Os soldados de marinha conservam-se em Guantánamo até á chegada das tropas, que não podem tardar.

N'este meio tempo andam explorando as visinhanças do ponto que occupavam, sendo protegidos nas suas operações pelos *Marblead*, *Vixen* e *Delphin*.

Com a tomada de Guantánamo, o almirante Sampson tem agora um porto e uma base de apoio na parte do sul da ilha onde as tropas podem desembarcar á vontade, sem risco de serem surprehendidas n'esse acto.

COMBATE EM GUANTANAMO

A edição franceza do *New York Herald*, do 17 publicou a descripção do combate que se travou na ultima terça-feira em Guantánamo entre as tropas americanas e o quartel general do exercito hespanhol estabelecido em Los Duge, posição bem defendida, junto de um moinho e proximo da costa.

Os americanos operararam de accordo e com cooperação de uma partida rebelde commandada pelo cabecilha Laborda.

As forças americanas eram tres companhias completas, com os seus quadros de officiaes, commandadas por um coronel.

O plano dos *yankees* era sacudir os hespanhoes da posição que occupavam, d'onde estorvavam os trabalhos do desembarque, tantas vezes tentados.

Para isto dividiram as suas forças em 4 columnas, que atacaram simultaneamente de combinação com a canhoneira *Delphin*, que se approximou da costa, bombardeando vivamente o acampamento dos hespanhoes.

Por sua parte, o dynamite *Vesuvius*, para distrahir as forças hespanholas, approximou-se tambem da costa por outro lado e atirou algumas bombas enormes destruindo as trincheiras onde se achavam os guerrilheiros.

Iniciado o ataque, as avançadas dos hespanhoes retrahiram-se sobre o moinho, onde estava o quartel general. Fizeram-se alli fortes e, pouco depois por meio de signaes, communicaram com as guerrilhas distribuidas pela costa, pedindo a estas que se lhes reunissem.

Um jornalista *yankee*, correspondente do *Herald*, presenceou a operação e refere-a d'este modo:

As posições hespanholas eram n'uma colina, que foi escalada por uma secção das tropas americanas, emquanto as outras, fazendo um grande rodeio, ganhavam a altura da mesma collina.

Os hespanhoes não dispararam, emquanto os americanos não chegaram á distancia de uns 200 metros.

Então romperão um fogo vivissimo e terrivel; mas, come forão atacados com egual violencia pela secção americana que tinha subido a collina, tiveram de retirar-se, abandonando o quartel general, que foi incendiado pelos americanos.

Segundo o mesmo correspondente as forças hespanholas soffreram grandes perdas.

Uns quarenta cadaveres de hespanhoes foram recolhidos pelos *yankees*.

Estes estavam extenuados pela fadiga e muitos sentiram graves symptomas de asphyxia.

As forças americanas foram reforçadas depois do combate por algumas partidas insurrectas, que se achavam nos arredores de Guantánamo.

Despachos posteriores dizem que o *Vesuvius* não fez ainda uso do seu canhão de dynamite.

Um telegramma de New York para o *Herald*, dá mais pormenores do combate o primeiro que se empenhou em terra entre os americanos e os hespanhoes.

Começou ás trez horas horas da tarde de sabbado e durou até á madrugada de domingo.

As forças hespanholas estavam occultas por detraz dos matagaes.

Os americanos guiavam-se pelos clarões dos tiros.

Os reflectores electricos da esquadra projetavam os seus feixes luminosos sobre as posições dos hespanhoes, descarregando para alli os navios americanos as suas metralhadoras.

A lucta chegou por fim a ser corpo contra corpo.

Os officiaes combatião a tiros de rewolver.

Os americanos poderam utilisar tres peças artilharia de montanha, com que bombardearam os pelotões hespanhoes.

De parte a parte pelejou-se com muita valentia.

Os hespanhoes tiveram onze mortos e treze feridos.

Dos americanos morreram o cirurgião Gibbs e o sargento Smith, e desappareceram os tenetes Schaw, Neville e outros.

Outro telegramma recebido em Londres, expedido de bordo de um dos vapores fretados pela imprensa americana, diz que deu-se um encontro dos soldados de infanteria de marinha americana, que desembarcarão em Guatanamo e as forças hespanholas que operão nas proximidades de Santiago de Cuba, sendo rudissimo o combato e durando 13 horas.

Os americanos forão derrotados e tiverão de fugir abandonando 4 mortos e levando muitos feridos.

As forças hespanholas perseguirã-os, e deixando de alcançal-os com receio dos canhões da esquadra.

Como estas noticias procedem dos jornalistas americanos, presume-se que teve muita importancia, sendo mesmo a forma condisa em que é ella exposta symptoma evidente do desastre.

As baixas dos hespanhóes são desconhecidas.

ENTRE O GENERAL BLANCO E MAXIMO GOMEZ

Ha dias referimo-nos a declaração feita por Maximo Gomez de que o general Blanco lhe mandára uma carta propondo conciliação, e a remessa d'esta carta ao presidente Mac-Kinley por intermedio de um dos correspondentes do *World*.

Hoje podemos dar uns excerptos da mesma carta e da resposta que lhe deu Maximo Gomez.

Dizia o Governador de Cuba:

«Não vos passou decerto despercebido que a questão cubana mudou completamente de face. Hespanhoes e cubanos, encontramo-nos em presença de um povo estrangeiro, de raça differente, de tendencias naturalmente observentes e cujo fim é não só sacudir do solo cubano a bandeira hespanhola, mas tambem exterminar o povo de Cuba, que é de sangue hespanhol.

O bloqueio dos portos da ilha não tem outro fim Não é somente prejudicial aos hespanhoes, mas tambem aos cubanos sob o ponto de vista do que completa a obra de exterminio começada pela nossa guerra civil. Chegou, pois o momento supremo em que devemos esquecer os nossos dissentimentos passados e em que os hespanhoes e cubanos, unidos para a defeza commum dos seus interesses, devem repellir o seu invasor.

A Hespanha não esquecerá e nobre concurso dos seus filhos de Cuba, e, uma vez repellido o estrangeiro da ilha, como mãe affectuosa, abrirá os braços a uma nova filha, entre as nações do novo mundo, fallando a sua lingua, professando a sua religião e sentindo correr nas veias o nobre sangue hespanhol.

Proponho-vos, portanto, general, uma alliança dos dous exercitos na cidade de Santa Clara.

Os cubanos receberão armas do exercito hespanhol e aos gritos de "Viva Hespanha!" e "Viva Cuba!" expulsaremos o invasor e livraremos do jugo estrangeiro os descendentes de um mesmo povo."

Na resposta de Maximo Gomez lê-se o seguinte:

" Vós representaes neste continente uma monarchia decrepita e desacreditada!

Nós batemo-nos como Washington e Bolivar pelo principio americano.

Dizeis que pertencemos a uma mesma raça. Eu não creio senão n'uma só raça: a humanidade, e para mim ha apenas boas e más nações.

A Hespanha tem sido das ultimas.

Os Estados-Unidos, com a sua acção em Cuba, cumprem um dever de humanidade e de civilisação.

Desde o indio bronzeado e selvagem, até ao inglez branco e culto, todo o homem para mim é digno de respeito, segundo a sua honestidade e sentimentos, seja qual fôr o paiz e a raça a que pertença, qualquer a religião que professe. O mesmo se dá, na minha opinião, com as nações.

Não tenho senão rasões para admirar os Estados-Unidos

Escrevi ao presidente Mac-Kinley e ao general Miles, agradecendo-lhes a sua intervenção.

Não vejo para nós o perigo de exterminio de que falaes.

Se assim fôr, a historia será o juiz.

Por agora, só devo repetir-vos que é muito tarde para que o vosso e o meu exercito possam entender-se."

NA CAPITAL DE CUBA

O *Heraldo* recebeu um telegramma de Havana em que se diz que a situação geral da ilha é excellente.

Na Havana, a guarnição é de 50.000 homens, além de um exercito de voluntarios.

Ha em abundancia carnes, arroz, farinhas e carvão.

Esperam-se muitos viveres e 60.000 toneladas de carvão.

O ex-cabecilha Massa activa a organisação da sua brigada para luctar ao lado dos hespanhóes.

Os cubanos alistam-se para combater contra os americanos.

A Havana é inexpugnavel.

Tem 200 canhões de grande calibre.

As baterias da costa formam duas linhas de defesa.

Os americanos precisariam de 70.000 bons soldados para atacar a capital de Cuba.

MUDANÇA DE ACAMPAMENTO

Telegrammas do cabo haitiano dizem que no ultimo ataque os hespanhóes obrigaram os americanos a mudar de acampamento, collocando-os na costa, onde os hespanhóes tinham construido fortificações.

NO ORIENTE

E' ainda para as Filippinas que estão voltadas todas as attenções.

Das Antilhas parece não dever chegar por emquanto nenhuma noticia de operação importante.

O plano americano era ultimamente, como se sabe, despejar nas costas proximas de Santiago de Cuba grandes forças de terra, sob a protecção das esquadras, para effectuar depois o ataque á cidade.

Ora a expedição do general Shafter, comquanto já a bordo de trinta transportes, ainda não partio do Tampa; recebeu ordem de demorar-se e diz-se que só no sabbado seguirá para Key-West.

Os bombardeamentos aos fortes que defendem o porto, ao que se vê parece que por agora cessaram, estabelecendo-se um periodo de descanço, que só deverá talvez ser interrompido com a chegada das tropas expedicionarias.

Com relação a interesse, passou, portanto, a segundo plano á guerra do Occidente.

Não assim no Oriente. A situação de Manila é, como vimos, muito grave.

As forças de Aguinaldo fecharam n'um estreito sitio a capital, e é possivel que a esta hora se tenham já dado alli acontecimentos de maior vulto.

Ha telegrammas dizendo que o general Augustin se rendeu.

Esta noticia, porém, é possivel que não seja verdadeira.

A cidade murada acha-se em condições de offerecer grande resistencia.

Não bastariam alguns dias de ataque por parte dos insurrectos para vencer essa resistencia, e, quanto a Dewey, nós sabemos que a sua attitude era de passividade, talvez mesmo porque, antes de lhe chegarem os reforços, não dispozesse de munições para um bombardeamento aturado.

Terá, comtudo, o governador de Manila resolvido entregar a cidade ao almirante americano, por não contar com o auxilio a tempo de forças mandadas da metropole e para evitar as ruinas do bombardeamento, o dispendio inutil de vidas e a entrada, por fim segura, dos insurrectos, que, depois de furiosa lucta, se dariam, certamente, a excessos e violencias irreprimiveis dentro da cidade?

Eis o que póde ser, mas que nada por ora nos indica que tenha sido.

A questão de Manila não tem, porém, só o interesse adstricto á resistencia ou rendição da praça.

A attitude da Allemanha dá-lhe, sobremodo, um caracter da maior importancia e do mais iniludivel melindre.

Com effeito, nós sabemos que o governo allemão começou por entregar aos jornaes uma nota officiosa, em que se dizia que a acceitação das Filippinas por qualquer potencia, ou a sua divisão pelas potencias, n'uma palavra, a passagem de soberania do archipelago, seria motivo para a quebra do equilibrio internacional.

Depois, appareceu a noticia de que entre os Estados-Unidos, a Inglaterra e o Japão se celebrara um accordo com relação ao destino daquellas possessões hespanholas, accordo tambem assignado por Aguinaldo em Syngapura.

A seguir, falou-se de observações feitas pelo governo allemão ao dos Estados-Unidos, observações a que este respondera de modo a ficarem um pouco tensas as relações entre os dous paizes.

E, por ultimo, chega-nos a noticia de que a Allemanha se opporá ao bombardeamento de Manila, sendo esta declaração acompanhada da remessa de forças navaes, que vão engrossar as que naquella bahia tinha já essa nação.

Na apparencia, como se vê, tudo isto é muito grave.

Sel-o-ha no fundo tambem?

Estará verdadeiramente disposta a Allemanha a intervir de facto e pela força na questão das Filippinas?

Haverá qualquer ignorada intelligencia entre ella e a Russia, cuja imprensa, depois da approximação dos Estados-Unidos e Inglaterra, se tem mostrado hostil e violenta para com os norte-americanos?!

A resposta não póde ser outra senão a do gallego que cavalgava o ginete desenfreado: *Nun xe xabe.*

A politica internacional tem mysterios que só o tempo desvenda e alguns que nem o proprio tempo traz a lume.

De todos os modos, a situação é ameaçadora e não admira que prenda com vivo interesse as attenções geraes.

— O cruzador allemão *Kaiser*, de 7.676 toneladas, sahio já de Nagasaki para Manila.

Logo que alli chegue, o almirante von Diederichs terá sob o seu commando uma esquadra de grandes navios de guerra com 1.600 homens.

Segundo consta, mais tres couraçados allemães vão reunir-se a essa esquadra

Os americanos não vêm com bons olhos esse apparato de força naval, muito superior ao que se tornaria necessario para proteger a colonia estrangeira residente em Manila.

Agora correm boatos de que tambem alguns couraçados francezes e russos estarão brevemente nas aguas de Manila.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador, por acto de 30 de Junho findo, de accordo com o disposto no art. 5º da lei n. 310, de 18 do mesmo mez, declarou extinctas as delegacias de policia de Bello Jardim, do Brejo, Belém, do Cabrobó, Carapatós, de Caruarú, Catende de Palmares, Exú de Granito, Luz de S. Lourenço, S. Francisco, de Villa Bella, Tracunhaem, de Nazareth; Panellas; do municipio do mesmo nome; e as segundas de Bom Jardim, Jaboatão e Olinda, ficando dispensados os cidadãos que os exercem, e bem assim os respectivos supplentes.

Por acto de igual data, de accordo com o disposto no art. 10 da mesma lei, declarou extinctos os cargos de terceiros supplentes dos subdelegados de policia do Estado, ficando dispensados os cidadãos que o exercem.

Ainda por acto de igual data, de accordo com o dispeto no art. 6. da referida lei, declarou extinctos os cargos de terceiros suppentes dos delegados de policia dos municipios do Estado, e dispensou os cidadãos que o exercem.

Corpo de policia provisorio — O Exm. Sr. Dr. Governador, por acto de 30 de Junho proximo findo, dispensou Antonio Francisco Gaião do posto de alferes do corpo de policia provisorio.

Por acto de 1 do corrente, de accordo com o art. 2º § 1º n. 40, da lei n. 315, de 30 de Junho ultimo, dispensou o Dr Manoel Barreto Lima, do posto de capitão cirurgião ajudante do corpo de policia.

Por acto de igual data, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, nomeou o capitão do corpo de policia urbana Antonio da Costa Monteiro, para exercer o cargo de 2º supplente de delegado do municipio do Canhotinho, em substituição do actual, que foi exonerado.

Nomeação—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 1 do corrente, nomeou Augusto Cesario de Mello para o cargo de amanuense do presidio de Fernando de Noronha.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—Amanhã, nessa repartição effectuar-se-ha os seguintes pagamentos:

Officiaes reformados do exercito.
Melhoramento do porto.
Diversas pensões.
Recibos de consignações.

Alfandega—Por portaria do Inspector dessa repartição foram designados os empregados abaixo nomeados para servirem, durante a semana de 4 a 9 do corrente, nas seguintes Commissões:

Arqueação.—Manoel Zeferino dos Santos, Dr Jovino Barral.
Avarias —Adolpho Gentil, Dr. Carvalho Guimarães.
Vinhos. Odilon Padilha.
Bagagem.—J. J. Pereira do Rego.

Alagoas—Foi-nos hontem obsequiosamente mostrado o seguinte telegramma:

Estrepitosa victoria acaba alcançar Partido Republicano capital assegurando ao Intendente e Vice-Intendente maioria oitocentos quarenta votos.

Todos Conselheiros eleitos.

A opposição obteve simplesmente duzentos votos, sendo que a liga dos Euzebios e Sampaios ficou completamente desmoralisada: Antonio Duarte tem recebido amigos grande numero telegrammas felicitações.—Parabens.

Festividades religiosas—Realisam-se hoje as seguintes festividades religiosas:

Na Igreja do Rosario, a festividade, da Chagas, com os seguintes actos:

Pela madrugada, missa resada, e ás 11 horas, missa solemne.

A' tarde terá lugar o *Te-Deum*, orando por essa occasião, o Rvd. Vigario de Olinda.

— *No Convento do Carmo*, a festa em solemnisação á reabertura da igreja, recentemente concertada.

Terá lugar a benção do novo altar da Virgem do Carmo, das imagens e dos sinos, sendo convidados todos os fieis para esses actos.

— *Na cidade de Olinda*, a festividade do Coração de Jesus.

Pontificará o monsenhor Marcelino Pacheco do Amaral.

Dr. José Marianno—Seguio antehontem para a Capital Federal, o Sr. Dr José Marianno, deputado por este Estado ao Congresso Federal.

O Occidente—Foi-nos offerecido pela acreditada Livraria Silveira o n. 70 da excellente publicação portugueza— *O Occidente*.

Tanto no texto como nas gravuras, o presente numero está digno de apreciação.

Obrigados pela remessa.

Estação do Salgadinho— Pedem-nos para novamente solicitarmos providencias do digno Sr. Gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no sentido de ser reedificada a coberta da gare da Estação do Salgadinho.

No periodo invernoso que atravessamos comprehende-se perfeitamente o quanto é máo os passageiros aguardarem a passagem do trem, á descobertos.

Esperamos que as providencias sejam dadas com brevidade.

Missa—A familia do finado coronel José J. Tavares da Costa, manda, pela alma do mesmo, celebrar uma missa, no dia 5 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Recebedoria do Estado—Por acto do administrador interino desta repartição, de 1 do corrente, foram nomeados os seguintes despachantes:

Henrique Magalhães da Silva.
José dos Santos da Costa Moreira.
Alfredo Franco da Silva.
Bento do Rego Barros Temporal.
José Emmanuel Burle.
Caetano Marques.
Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.
Othon José da Silva.
José Maria Ferreira Braga.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Francisco Manoel da Costa.

— Na mesma data foram nomeados os seguintes caixeiros despachantes:

José Joaquim de Barros Corrêa, da casa M. S. Maia & C.
João Marques de Amorim, da casa Amorim Irmãos & C.
Frederico Eurico Accioly, da casa de Fonseca Irmãos & C.
Carlos Pinto Lapa, da casa Pereira Pinto & C.
Pedro Gonçalves Torres, da casa Amorim, Fernandes & C.

Chegada.—Acha-se nesta cidade e veio hontem pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos, o Sr. Emilio Rocha, digno official da Secretaria do Ministerio da Industria e Viação e que aqui vem em commissão servir nas obras do melhoramento do porto desta cidade.

Agradecido á sua gentileza, renovamos-lhe as nossas saudações.

Major Aguiar.—Chegou ante-hontem a bordo do paquete *S. Salvador*, o Sr. major José Joaquim de Aguiar, que vem fazer parte da officialidade do bravo 40º batalhão.

Ao Sr. major Aguiar, as nossas saudações.

Theatro Santa Izabel—Hoje realiza-se o espectaculo em beneficio da bibliotheca deste theatro.

Além de ser justo o fim a que se destina o mesmo espectaculo, o drama escolhido— *O Crime de Alfort Ville*, pelo interesse que desperta no animo dos espectadores, é uma peça dramatica do effeito seguro, e sobre ella já se pronunciou favoravelmente quasi toda imprensa pernambucana.

Tambem a talentosa menina Alzira, em um dos intervallos, cantará a linda cançoneta—"Caluda Bebé"!

Emfim o espectaculo de hoje promette ser agradavel e concorrido.

O resto dos bilhetes está á venda na bilheteria do theatro.

Vapor Thames—Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Thames*, sahio no dia 1º do corrente, ás 6 horas da tarde, do porto da Bahia.

Tribunal do Jury—Foi submettido a julgamento os réos Firmino Ferreira da Silva e José Jacintho dos Santos, ausente, pronunciados como incursos no art. 303 do Codigo Penal, pelo Dr. Juiz de Direito do 5º districto criminal, accusados de haverem no dia 6 de Fevereiro do anno proximo passado, ás 6 horas da tarde, no lugar Entroncamento, freguezia da Graça, ferido se mutuamente, ferimentos que os peritos no auto de corpo de delicto, consideram de natureza leve.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

José Agapito Maciel.
Natalino Natal de Souza.
Dr. Francisco de Carvalho Nobro.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Coronel Manoel Barbalho Uchoa Cavalcante.
José Joaquim dos Santos Junior
Antonio Izidoro de Souza Barbosa.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Occupou a tribuna da defeza, o Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

O advogado do réo negou a autoria.

Houve replica e treplica.

Os réos foram condemnados a pena de oito mezes, vinte dous dias e doze horas de prisão simples, grão medio do art. 409 do citado codigo, e o réo ausente, foi condemnado no grão minimo do art. 303, do Codigo Penal, combinado igualmente no art. 409 do citado Codigo.

— Amanhã será julgado o réo João do O', pronunciado como incurso no art 303 do Codigo Penal, tendo como advogado o Major José Joaquim Dias do Rego.

Passamento—No dia 25 de Junho ultimo, na cidade de Campina Grande (Estado da Parahyba) finou-se em consequencia de graves padecimentos o estimavel e virtuoso carmelita Frei Alberto, na avançada edade de 75 annos.

Frei Alberto era o ultimo dos religiosos carmelitas da Ordem dos professos em Pernambuco.

Circulo Floriano Peixoto—Durante o corrente me dirige o Circulo Floriano Peixoto o Sr. Alferes Leovigildo Alvares dos Prazeres.

Fallecimento — Ante-hontem falleceu na Casa Amarella, o Sr. José Marcellino Alves da Fonseca.

O finado era empregado aposentado do Cancelho Municipal, e contava 76 annos de idade.

Seu enterramento effectuou-se hontem, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

Providencia pedida—Escrevem-nos:

« Srs. Redactores.—Chamem, por obsequio, a attenção de quem competir para o estado lastimavel em que se acha a rua do Marquez do Herval, esquina da rua de S. João de viveiro do muniz, pois alli, devido ás ultimas chuvas, encontram-se constantes alagadiços e enorme quantidade de lama putrefacta, cuja exalação vai produzindo febres e outras molestias, a saúde publica.

E' difficil o transito naquelle trecho de rua; e muitos passageiros da linha do Herval, têm sido victimas ao descer do *bond*. E' assim, que, a noite, julgando saltarem em lugar secco, atiram-se dentro dos referidos alagadiços.

Ultimamente fizeram da travessa do Peixoto a Ramos, um atterro, que não só tapou o esgoto, como tornou difficil a passagem das aguas.

Publicando estas linhas muito gratos ficamos a Vv. Ss. »

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 3 a 10 do corrente o Sr. José Martins de Almeida.

Leopoldina—Escrevem-nos dessa localidade:

" No dia 7 do vigente encerraram-se os trabalhos da primeira sessão ordinaria do jury do corrente anno, sob a presidencia do meritissimo Dr. juiz de direito Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, tendo sido submettidos a julgamento os seguintes réos:

Ignacio Barbosa de Souza, condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples, grão médio do art. 294 § 2º do Codigo Penal.

Produzio a accusação o promotor *ad hoc* capitão Joaquim José Ribeiro, e a defeza o professor da escola complementar do Salgueiro, Rutilio José de Oliveira.

Joaquim Severo Barbosa, condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples, visto ter sido julgado incurso entre o médio e o minimo do art. 304 paragrapho unico e no médio do art. 194.

José Ferreira de Azevedo, condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples, grão maximo do art. 304.

José Antonio da Silva, condemnado a 6 mezes, 3 dias e 18 horas de prisão simples, visto ter sido julgado incurso entre o médio e minimo do referido art. 303, tendo produzido a accusação destes tres réos como promotor *ad hoc* o referido capitão Joaquim José Ribeiro, e a defeza o mesmo professor Rutilio.

João Francisco de Luna, incurso no art. 294 § 2º, o qual foi absolvido, tendo occupado a cadeira da accusação o promotor interino tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja, e a defeza o mesmo capitão Joaquim José Ribeiro.

Henrique Pereira da Silva, incurso no mesmo art. 294. § 1º, o qual foi absolvido; servio o promotor interino o referido tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja, e produzio a defeza o capitão Joaquim José Ribeiro.

João Leite da Silva, Agostinho Victorino Vieira, Florentino Lopes de Barros e Severiano Clementino da Silva, incursos no art. 294 § 2º combinado com o art. 13, os quaes foram absolvidos, tendo occupado a cadeira da accusação como promotor *ad hoc*, o professor particular desta villa, João Francisco de Alencar Luna, e a defeza o referido professor Rutilio.

Durante as sessões diarias estiveram sempre presentes 36 Srs jurados.

Deixou o promotor publico interino, tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja de funccionar na cadeira da accusação, no julgamento dos outros réos, por motivo justificado.

Actualmente não ha mais criminosos residentes neste municipio, existindo apenas 3 pronunciados por crime de homicidio, os quaes se acham homisiados em outros Estados, em lugares não sabidos.

O povo leopoldinense manifesta-se francamente cheio do maior contentamento, pela boa administração do eminente chefe politico, tenente-coronel José Francisco Salustiano Granja e com o integerrimo Dr. juiz de direito, Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, que tem dado as mais evidentes provas de um oraculo sagrado da justiça e tem cumprido exactamente os seus deveres como magistrado probo e justiceiro que incontestavelmente o é.

8 de Junho de 1898.—*Um assignante.* "

Estranho caso.—Em Paris occorreu o seguinte curioso caso, que nos traz á memoria os contos fantasticos da Hoffmann e Edgar Poe:

Um antigo official da marinha mercante, Henrique V., morador na rua do Alesta, possuia um ourangotango, que trouxera de Borneo havia dous annos. O quadrumano, muito novo quando foi agarrado, desenvolveu-se a tal ponto, que causava terror a todas as pessoas que se approximavam delle, excepto ao dono, a quem obedecia cegamente.

Na ultima sexta-feira de Maio, o Sr. V., tendo resolvido acceitar um convite para uma *soirée*, não quiz deixar o macaco preso á corrente e limitou-se a fechal-o no quarto de cama.

Nicoláo Bargéve, um ratoneiro que tres dias antes sahira da cadeia,—homem de quarenta e tres annos, que já soffrera nove condemnações,—soube da ausencia do

ILEGÍVEL

official e fez logo tenção de lhe entrar em casa, para *operar* uma limpeza geral no domicilio.

A porta da rua cedeu facilmente. Nicoláo percorreu todos os compartimentos e chegou por fim ao quarto de cama, onde, por mais esforços que fizesse não conseguio penetrar. Estava fechado á chave. Por fim a fechadura cedeu. Nessa occasião o ourangotango, que até então tinha estado agachado a um canto, saltou de repente sobre o ratoneiro, rasgando-lhe a face esquerda e enterrando-lhe na garganta as unhas aguçadas.

O ladrão, cheio de terror pela aggressão do fantastico e repellente animalejo, perdeu os sentidos depois de ter soltado gritos afflictivos.

Vizinhos e agentes da autoridade accudiram promptamente. Arrancaram a custo a presa ao ourangotango e o ratoneiro, depois de ter recebido curativo n'uma pharmacia, deu entrada na enfermaria da cadeia em resultado das gravissimas feridas que recebera.

Agora a nota tragica do caso:

O desgraçado Bargève foi atacado de alienação mental, provocada pelo susto:—imagina que se tranzformou em macaco e dá pulos furiosos e faz caretas medonhas!

Horrivel!

Um actor justiçado.—Bordier, actor do Theatro das Variedades, em França, sendo em 1789 accusado de haver promovido uma insurreição a proposito de cereaes, foi preso em Rouen, julgado e justiçado em vinte e quatro horas. Este actor, n'uma das peças em que representava com maiores applausos, tinha uma passagem onde, prestes a subir uma escada, se detinha para dizer, voltado para a platéa: *Subirei ou não subirei?* Pois no dia da execução, junto á escada do cadafalso, e proximo a subil-a, deteve-se um instante e, voltando-se para o executor, disse-lhe tambem sorrindo: *Subirei ou não subirei?*

Não se póde dar maior prova de sangue frio.

Este homem, dias antes, desempenhando na peça *Enganos contra enganos* o papel de Olivio, coube-lhe pronunciar estas palavras: «Vereis que para arranjar este negocoi ou é que hei de ser enforcado.»

Tinha, sem o querer, e sem o julgar, lavrado a sua sentença e soltado o funebre prognostico do seu destino.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Junho proximo findo, 1:253 leitores, que consultaram 1:406 obras em 1:446 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Anatomia	1	1
Artes e Industrias	2	2
Almanack	2	2
Atlas	2	2
Anthropologia	3	3
Arithmetica	8	8
Botanica	1	1
Biographia	1	1
Bibliographia	1	1
Biologia	2	2
Direito Commercial	3	4
Direito Civil	8	17
Direito Criminal	13	18
Engenharia	1	1
Encyclopedia	6	9
Economia Politica	9	9
Geometria	3	3
Geographia	10	10
Historia	7	9
Jornaes e revistas	1.018	1.018
Lexicographia	2	3
Linguistica	6	6
Legislação	12	17
Litteratura, 1.ª secção	31	36
Idem, 2.ª secção	131	132
Idem, 3.ª secção	17	18
Mathematica	2	2
Philosophia	18	20
Physiologia	2	2
Pedagogia	2	2
Physica	3	3
Psychologia	7	7
Politica	19	22
Rhetorica e Poetica	4	4
Sociologia	7	8
Trigonometria	1	1
Theoria e Pratica	30	32
Variedades juridicas	2	6
Viagens	6	6
	1.406	1.446

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro "S. Salvador":

Do Rio de Janeiro—Antonio P. Cabral, Antonio P. de Azevedo, sua senhora, 1 filho, 3 cunhadas e 1 criada, Dr. Luiz C. Netto, sua mãi e 1 criada, Delphim Braga, Antonio R. Andrade Lima, Julio A. Rosa, Affonso L. Albuquerque Mello, Francisco A. Alves Teixeira, Dr. A. Tujo, sua senhora, 1 irmã, 3 filhos e 1 criada, alferes Alfredo Drummond, João Andrade, Antonio Ferreira e 2 soldados.

Da Bahia—José A. Araujo Filho e Carlos Marques.

Da Victoria—Armando Conceição.

De Maceió—D. Anna Rodrigues e 1 filha, Pedro Frontin, Firmino Santos, D. Delia Goes, Pedro Luna, major José Joaquim Aguiar, sua senhora e 7 filhos, José D. Fontes e 1 criada.

— Sahidos para o sul no vapor allemão "Babitonga":

Para o Rio de Janeiro—Antonio V. Alves, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Varias—Quando a imprensa foi inventada, chegára ao apogeu a arte calligraphica. O trabalho aprimorado dos cópistas fazia um desses codices com illuminuras uma joia artistica, ainda hoje admiradas nas bibliothecas. As maravilhas da typographia moderna advinhava-as e executava-as á penna o obscuro *scribens* do principio do seculo XV.

Havia dous modos de copiar livros: ou em longas tiras de pergaminho, e então chamavam-lhe *rotulos* e diziam-se escriptos em *bandeiras*; ou em *folios*, como os livros actuaes. Estes encadernavam-se em cylindros de buxo ou de ébano.

As cópias simples eram escriptas a tinta preta, como as rubricas dos capitulos e as iniciaes dos paragraphos a tinta vermelha. As opulentas tinham primorosas miniaturas e as rubricas e iniciaes illuminadas a ouro e a prata, a mil cores, emfim.

Os cópistas escreviam no pergaminho com a penna de ferro, a que chamavam *estylo*, e em papel com penna de pato ou outra ave. Mettiam os tinteiros em argolas de ferro ou de latão.

— Attribue-se a Edison esta declaração:

"Creio poder annunciar que descobri uma machina capaz de lançar a uma distancia consideravel agua carregada de electricidade na razão de 5,000 *volts* e capaz de destruir uma armada com a maior facilidade. Inventei tambem uns cabos que, collocados em volta de uma cidade sitiada, fulminariam por meio de descargas electricas todos os que tentassem passar além. Emfim, estou dando a ultima de mão n'um canhão que pode arremessar dynamite; compõe-se verdadeiramente de quatro canhões em um só, collocados uns dentro dos outros de modo que as boccas formam uma série de circulos concentricos; os canhões exteriores têm por fim oppor, pela contrapressão dos seus proprios projectis, uma resistencia sufficiente ao abalo produzido na alma principal."

— Dizem de Beyruth que o consul da Allemanha em Jerusalem partio para Berlim, chamado telegraphicamente. Assegura-se que esta viagem se relaciona com a peregrinação do imperador Guilherme á Terra Santa.

Affirma-se que se trata de uma doação, feita pelo sultão, do santuario musulmano Nebi Daud, aos catholicos allemães, para alli levantarem uma igreja.

Em todo o caso a visita do imperador é considerada como certa, porque de Constantinopla chegaram ordens precisas sobre tal assumpto.

As autoridades de Haifa receberam instrucções para começar sem demora uma

ponte de ferro de 40 metros e a estrada que o soberano allemão seguirá para ir a Nazareth e Jerusalem.

E' enorme o movimento dos trabalhadores que estão encarregados de por em bom estado as differentes vias de communicação.

O almirantado occupa-se igualmente de pôr em estado de navegar os dez navios de guerra que irão saudar o imperador.

Uma carta — E' ainda com permissão de nosso amigo Dr. Delphino Cavalcanti, que publicamos a seguinte carta:

«Meu caro e sobre tudo amicissimo conselheiro.

A *Soblinha* indica que a fórma não é *tempero* de casa.

Digo: mas adopto *talis qalisque* o modo, pelo qual o *Mecena* do illustre finado Padre Campos o trata na carta, com que mandou *correr e publicar a sua Jerusalem*; por que dita fórma exprime bem os meus sentimentos á seu respeito.

Ainda a *minha delenda*:

Tudo corria muitissimo bem ou sur de vouilotes, como diria um palavroso filho da Gallia nos tempos hodiernos.

Em mares turcos vogava o *meu navio*, com vento em pôpa e o mais galerno possivel?

«... quando uma figura
«se mostra no ar, robusta e valida,
«de disforma e grandissima estatura
«o rosto carregado, a barba esqualida

. . . .

e lá se foi tudo pelos ares! Faltou-me um *ousado Gama*

«Neste mundo tomos um ideal diverso deste outro idéal o positivo, que no meio da viagem nos surprehende cruelmente.

«Quem é que preencheu todo o espaço, que queria aridamente transpor?

Não ha nenhum de nós, que caia onde queria cahir; que ache sepultura no ponto, que ambicionava—cahir se o destino lhe désse o poder de dominar a vida, e determinar a morte:

(Amalia Vaz de Carvalho)

Mas tudo o que está feito, feito está.

. . . .

Vou brevmente metter-me n'um cantinho, meio sertanejo, e neste sentido estou dispondo as causas; e procurando no *meu livro de nossa uma quelque chose qualquer*, que alli está collado e tem por epigraphe do *meu rancho*.

E' uma carta que faço minha, e vem aqui com todo o proposito e cabimento; por que se parece com o que lhe hei de dizer mais ou menos da *nova morada*.

E para que seja o simile mais approximado, supponha-me só e que tenho tambem, como o autor da ditas carta, á meu lado, uma bella *moçoila*, filha do Tyrol (no ysoit que mal y pense, disse Ricardo 3.°, quando no baile atou a liga da condessa de Salisbury.

Meu caro.

Deixei a cidade e vim viver em rancho coberto de sipó, construido a beira do caminho.

Verdadeira vida bucolica, a minha agora:

Em cima o largo horisonte azul e triste, em frente os campos largos e longos, muito verdes, muito melancolicos, onde manadas de bois de um olhar triste, passam fitando a linha arqueada do céo, como se ella fosse a causa da sua magoa, da sua grande tristeza; e a meu lado o rosto alegre e corado da minha Tyroleza, feliz de sua vida, aqui no meio dos campos, como se vivesse no seu adorado Tyrol.

Pela manhã, ainda bem cedo, antes do sol, quando a aurora estende o seu manto de neblina em todo o céo, para fazer e o seu vestuario *á gosto*, sem o olhar *cupido* das arvores, dos montes, dos valles e dos rios, sahimos de braços dados, alegres, na alegria infantil do nosso ydilio, a correr pelos campos em fóra, para beber o leite ordenhado pelas mãos da minha seringa de uma vaca muito preta, muito mansa, que dá um leite branco, mais branco talvez, que os dentinhos de *minha amada*.

E ahi ficamos no meio do campo, sentados na relva humida, como dous pastores da primeira idade, apreciando o sibilar nervoso e trefego das ovelhas, balando e saltando, até que a aurora venha toda enfeitada, toda prompta na sua belleza pallida de inverno, embriando o mundo, e n'uma garrotice faceira de *mulher bonita*.

Depois voltamos á casa para a refeição, que nos espera.

E quando o dia começa á subir, saio para o meu trabalho e Sirirmia olha-me da porta até que eu desappareço, envolvido completamente na poeira fina da estrada, que o meu baio levantou no seu desesperado galope.

. . . .

E' pena que isso para mim não passa de uma ficção.

Tenho é verdade desejo de ir viver e fruir os gosos que elle dá, mas somente cercado de minhas meninas, que felizmente não me amam por *figura de rethorica*, porem de todo o coração, o que me faz achar no meio della a felicidade, que so póde encontrar neste mundo.

Recife, 22 de Abril de 1891. *Delfim*.»

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Julho de 1898.

Existiam	522
Entraram	12
Sahiram	18
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	496
Mulheres	11
Estrangeiros	9
Total	516
Arraçoados	482
Bons	452
Doentes	27
Loucos	2
Louca	1
Total	482

Movimento da Enfermaria

Teve baixa: Manoel Ferreira da Silva, conhecido por Manoel Carlos.

Teve alta: Severino José dos Anjos, por fallecimento.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Zumba.

Da Praça Commercio (Porto Alegre) para Alfredo Mello.

Do Quartel (Rio) para tenente Barbalho Uchôa.

Do Rio Formozo, para Buarque.

De Amarânte, para Gonçalo Freitas (Olinda).

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Augusto José de Araujo e Honorata Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, viuvo, natural de Alagoas, residente na freguezia de S. José, e Theodolina de Moura Coutinho Guerra, natural deste Estado, solteira e residente na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim Baptista da Conceição e Maria do Carmo dos Santos Almeida, aquelle residente na freguezia da Boa-Vista e esta em Serinhãem.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Julho de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22,°9	758,mm66	18,mm60	85
9 »	24,°0	759,mm44	18,mm71	83
12 »	25,°2	759,mm01	19,mm50	81
3 t.	24,°8	758,mm05	18,mm12	76
6 »	24,°8	758,mm07	19,mm35	83

Actinometro—Observações ao meio dia Enegrecido, 57,°0. Prateado 41,°0.

Temperatura maxima 26,°00.

Temperatura minima 21,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,mm9 sombra 1,mm7.

Chuva 1,mm.

Direcção do vento:

SSW de meia noite até 3 h. 51 da manhã; SSE até 4 h. 17 m.; SE até 4 h. 46 m.; ESE até 6 h. 36 m.; SE até 3 h. 14 m. da tarde; ESE até 3 h. 25 m; E até 4 h. 54 m; ESE até 6 h. 59 m.; E até h. 42 m.; ESE até 9 h. 35 m.; E o ESE alternados até meia noite.

Velocidade media o vento por segundo 5m,79.

Nebulosidade media 0,57

BOLETIM DO PORTO

Dia 1 de Julho

O prea-mar foi as 2 h. 95 m. da manhã, registrando a escala 2m,08.

O baixa-mar foi as 8 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 0m,39.

Dia 30 de Julho

O préa-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2m,20.

O baixa-mar foi ás 8 h. 40 m. da taarde, registrando a escala 0,m50 m

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Cemiterio publico—Foram sepultados no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas no dia 30 do mez findo os seguintes cadaveres:

Narciso Ramos da Cruz, Pernambuco, 27 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Thereza Tertuliana d'Albuquerque, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Julia Egydia Nepomuceno, Pernambuco, 23 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Marianna Maria do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Primitiva dos Passos Lima, Pernambuco, 22 annos, solteira, Afogados, attestado do Dr. B Lins.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 5 dias, S. José, attestado do Dr Mello Gomes.

Vicente, Pernambuco, 30 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Flavio Brederodes.

Maria L. da Silva, Rio Grande do Norte, 39 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Macario Araujo, Africa, 90 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Flavio Brederodes.

Maria Jeanna da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Medicidade, attestado do Curio.

PERNAMBUCO

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, convido os Srs. possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, a virem receber a importancia das mesmas e os respectivos juros, visto terem sido sorteadas para resgate, sendo que, á contar de hontem, não vencerão mais juro algum.

Tambem são convidados os Srs. possuidores das demais obrigações a virem receber os juros do ultimo semestre.

Obrigações sorteadas:

Ns.

51	2015	2641	4298	6177	6620
73	2028	2681	4800	6214	6771
126	2040	2683	5083	6229	6783
128	2054	2709	5177	6252	6790
177	2072	2785	5539	6260	6799
450	2181	2842	5599	6261	6842
489	2249	3173	5610	6267	5933
882	2341	3202	5615	6271	7047
1169	2370	3488	5632	6327	7124
1216	2372	3659	5720	6328	7212
1486	2470	3776	5801	6379	7228
1680	2479	3931	5948	6335	7248
1710	2501	3958	6005	6163	7252
1870	2518	4026	6012	6477	7293
1957	2629	4260	6143	6613	....

Escriptorio da Companhia "Pernambucana, 1° de Julho de 1893.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo,
Gerente interino.

INDICAÇOES TTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 13 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico aos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1° andar. Reside a rua do Paysand Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CARNES

Toda pessoa que haja perdido parte consideravel do seu peso normal, tem razão para inquietar-se, porque quando faltam as carnes falta tambem força para resistir ás enfermidades e qualquer doença eleva-se na debilidade. A delgadeza é questão digna de attenção e estudo, deve-se ao excesso de trabalho, falta de digestão, nervosidade, soffrimentos mentaes ou qualquer outra causa. A delgadeza é sempre perigosa, mas sobretudo quando nos abate porque carecemos de energia para combatel-a.

Para recobrar as carnes perdidas não basta comer. Os alimentos são uma carga, um estorvo, se não se digerem. Ha que *tonificar* o estomago para que possam digerir-se; ha que regenerar o sangue; ha que restabelecer os nervos. Para os tes tres objectos nenhum medicamento póde sequer comparar-se com as Pilulas Rosadas do Dr. Willims. Estas pilulas não produzem gorduras, mas carnes solidas, forças latentes, vigor, saúde. Obram sobre os nervos, devolvendo-lhes a vitalidade perdida. Ha muito poucas enfermidades que não procedam directa ou indirectamente da má condição do sangue ou dos nervos.

Ao inventar um medicamento que enriquece o sangue e vitaliza os nervos, o Dr. Williams ha dado ao mundo o grande *preservatico* contra as enfermidades assim como o grande remedio para muitas dellas.

Se recommenda á toda pessoa delicada (esta é a grande palavra que synthetisa a delgadeza e debilidade) que experimente as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Umas quantas doses alliviam; uns quantos vidros curam.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

A proposito das «Cartas Profanas»

Ao publico

Ha muitos dias, que sob os pseudonymos de Fausto 50.·., Dante 34.·. e Lucifer 40.·., os Srs. Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, Bento Alves Machado Guimarães e Dr. Manoel Falcão tem assacado sobre mim pelo "Diario de Pernambuco" as maiores injúrias e as mais infames calumnias, sem que eu lhes tenha dirigido a minima provocação ou dado causa a semelhantes aggressões.

Não quiz responder-lhes porque tinha consciencia de que o conceito publico, de que gôzo, está e esteve sempre muito acima de aggressões d'essa ordem, maximé partindo de quem partem.

Em minha defeza sahio então a publico um amigo sob o pseudonymo de Simão 40.·., e não obstante os trefegos signatarios das *cartas profanas* continuarem sempre na sua faina ingloria, terminando por inventar e publicar umas calumnias, que affectam a minha dignidade de chefe de familia e de homem que présa os seus deveres civicos e domesticos.

A' vista disso, pois, resolvi sahir eu mesmo a campo, e de uma vez para sempre *quebrar os dentes dessas viboras*, que tentam morder, illudindo o Publico incauto.

Para destruir, pois a *calumnia nojenta e vil*, que aquelles tres *honestissimos missivistas profanos* me assacaram e propalaram julgando fundamental-a com duas publicações contradictorias, publicámos os seguintes documentos, feitos e assignados perante tabellião publico, e que portanto têm toda a fé publica, fé muito differente d'aquella que possuem os tres signatarios das *cartas profanas*.

Por ahi verá o publico o valor que se deve dar ao que dizem semelhantes calumniadores.

Por emquanto isto. Mais tarde serei obrigado a tratar de *honradez e honestidade* dos meus aggressores, certo o publico de que nada porei na rua que não seja competentemente documentado.

—

Eu abaixo assignada Leonidas Leite, por mim e minha irmã Antonia Celestina Leite, actualmente em Bello Jardim, por doente, e ambas moradoras á rua Estreita do Rosario n. 24—2° andar, e Aurora Tertulina da Silva, casada e moradora á rua Marquez de Olinda n. 55—2° andar, de nossa livre e espontanea vontade e á pedido do Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, declaramos e juraremos se preciso for, ser inteiramente falsa e calumniosa a affirmativa feita por Fausto 50.·., Dante 34.·. e Lucifer 40.·. nos "Diarios de Pernambuco" de 16 e 29 de Junho findo, attribuindo-se-lhe termos sido disvirginadas por elle.

E para esmagar tão infame calumnia mandamos escrever, eu, por mim e minha irmã Antonia Leite, a presente declaração, perante o tabellião interino, Manoel Joaquim Baptista, e na presença das testemunhas baixo assignadas, não só para desaffronta nossa, como do mesmo Sr. Coimbra.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Leonidas Leite.

Aurora Tertulina da Silva.

Como testemunhas:

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Manoel da Silva Maçães.

Alfredo Baptista Nogueira.

José Januario Torres da Costa.

Reconheço as assignaturas supra e retro, que foram feitas em minha presença, dou fé.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Em testemunho da verdade.

Assignado.

Manoel Joaquim Baptista.

II

Eu abaixo assignada Maria Fernandina de Carvalho, residente á rua da Gloria, com autorisação de meu marido João Fernandes de Carvalho, estabelecido no Arco da Conceição n. 4, declaro por minha livre espontanea vontade e jurarei se preciso fôr, ser falsa e calumniosa a affirmativa feita nos "Diarios de Pernambuco," de 16 e 29 do corrente, assignada por Fausto, Dante e Lucifer em desabono do Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, que nada deva da honra de pessôas de minhas tres irmãs, conforme publicaram nos referidos signatarios. E por ser verdade, passo a presente declaração, que vai assignada por mim e meu marido.

Recife, 30 de Junho de 1898.

Sobre estampilha.

Maria Fernandina de Carvalho

João Fernandes de Carvalho.

—

Na qualidade de tio dos signatarios da presente declaração, affirmo, ser ella justa e verdadeira.

Recife, 30 de Junho de 1898.

Luiz José Fernandes de Carvalho.

Como testemunhas:

Alphão Soares Raposo.

Augusto da Cunha Rocha Leal.

Moradores rua Marquez de Olinda ns. 61 e 62.

Reconheço as assignaturas supra, que foram feitas em minha presença, dou fé.

Recife, 30 de Junha de 1898.

Em testemunho da verdade.

O tabellião interino,

Manoel Joaquim Baptista.

III

Eu abaixo assignado Moysés de Azevedo Leite, morador em Canhotinho, e presentemente nesta cidade, declaro ser uma calumnia infame a affirmativa feita por Fausto 50.·., Dante 34.·. e Lucifer 40.·. nos *Diarios de Pernambuco* de 18 e 19 do Junho findo, attribuindo-se ao Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, o desvirginamento de minhas irmãs, das quaes, duas foram casadas no municipio de Palmares, e uma no desta cidade.

Declaro mais, que tenho feito um protesto na "Provincia" de 23 de Junho, sobre a epigraphe "Ao Publico", sómente fiz este protesto por não ter recebido ainda uma carta, na qual tratava-se deste assumpto, e por ignorancia que tal artigo protestado se referia as calumnias assacadas infamemente a minhas irmãs

Declaro, finalmente, que as declarações supra foram feitas de minha livre e espontanea vontade e que as fiz perante o Tabellião Publico interino Manoel Joaquim Baptista, na presença de quem assignei com duas testemunhas.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Moysés d'Azevedo Lima.

—

Como testemunhas:

Alfredo Baptista Nogueira.

José Januario Torres da Costa.

Reconheço as assignaturas supra e retro, que foram feitas em minha presença, dou fé.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Em testemunha da verdade.

Manoel Joaquim Baptista.

Tabellião interino.

—

Recife, 1 de Julho de 1898.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

PARABENS

Desabrocha ao romper da aurora mais uma primavera a Exma. Sra. D. Maria Ramos Dourado, esposa do negociante José Ferreira Dourado. Parabens pelo feliz anniversario em 4 de Julho de 98.

Negocios de Cabrobó

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. Depois que cheguei nesta cidade, recebi um telegramma da Cidade de Cabrobó dizendo-me que o major Cypriano Gomes de Sá Quirino em companhia de diversos criminosos havia raptado uma moça orphã, filha de Manoel Netto, e, é esse o homem que se diz competir commigo para os cargos de Officiaes de Justiça de Cabrobó?

Recife, 2 de Julho de 1898.

Manoel Alves de Carvalho Barros.
Conselheiro Municipal de Floresta.

A actividade e a resistencia á fadiga dos Americanos tornou-se proverbial porque elles sempre trazem comsigo pequenas *Capulas de Quinina de Pelletier* de que usam como estimulante, logo que estão fatigados.

Ha muito tempo que se sabe que a medicação ferruginosa convem ás senhoras que padecem de caimbras do estomago, ás raparigas, durante o periodo do seu desenvolvimento, e ás crianças pallidas, lymphaticas e debeis. Não se ignora tambem que muitos medicos tiveram de renunciar a este energico tratamento por causa de prisão do ventre que produz; o *Ferro Girard* faz desapparecer esta difficuldade, pois, que sendo um reconstituinte de primeira ordem não occasiona prisão de ventre, ajudando pelo contrario a estabelecer o curso das funcções intestinaes.

A antisepsia está hoje adoptada em toda a parte; eis a razão porque para a cura das constipações, bronchites, grippes e influenza deixa de tomar *Xarope phenicado de Vial*, o mais extraordinario antiseptico.

Aviso

Joaquim Octaviano de Almeida, communica aos seus parentes e amigos que transferio sua residencia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para a Varzea, Fabrica de Tecidos de Malha, onde offerece seus limitados prestimos.

No Correio Geral tem caixa Postal n. 28 para onde deverão dirigir sua correspondencia.

Encommendas e avisos urgentes a rua do Marquez de Olinda n. 25 armazem dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos.

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Joseph Krause & C.ª, communicam ao corpo commercial que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos a rua Primeiro de Março n. 6 e n 4 da rua do Cabugá a contar de hoje em diante, retirando-se o socio Joseph Krause, pago e satisfeito do seu capital e lucros, segundo o distracto social archivado na Junta Commercial, continuando os socios Max Krause e Gustavo Krause com o mesmo ramo de negocio, sob a firma Krause & C.

Recife 20 de Junho de 1897.

Joseph Krause & C.

Mococa—S. Paulo

EU ERA ASSIM

O Dr. Arthur C. de Almeida attesta a efficacia do *Alcatrão e Jatahy*, Prado, contra tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

— WANTED: Partynto represent us here for the sale of Ornamental Trees and shrubs, Vines, Fruit Trees, etc. Stock is sold by personally interviewing customers and securing orders for shipment. Correspondence with us must be in English. Liberal pay. A great opportunity.

G. A. Costich & Co.,
Rochester, New-York,
U. S. A.

Todas as mulheres desejam ter por filhos creaturas bem constituidas. Ora, para conseguil-o, devem combater as dores do estomago e a debilidade provenientes do desenvolvimento do novo ser. Obtem-se tal resultado, tomando todos os dias algumas colheres de *Xarope de Duzart* com lactophosphato de cal que reanimam a mãe assegurando a formação robusta da creança.

CIDADE DA BARRA DO RIO-GRANDE, Estado da Bahia, 15 de Agosto.—«Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina e Pharmacia da Bahia, Estados Unidos do Brazil, attesto que tenho empregado o preparado «Emulsão de Scott» em minha clinica civil e hospitalar, com os melhores resultados, na tuberculose, escrofula, rachitismo, nas molestia debilitantes, nas molestias de garganta e pulmões, e nos convalescentes. Dr. José Ferreira Muniz".

A «Emulsão de Scott» não é uma droga filha do charlatanismo, é uma preparação inteiramente baseada em principios scientificos cujo uso é assás recommendavel em muitas enfermidades. Não entorpece as funcções digestivas e não poucas vezes estimula o appetite, ao mesmo tempo que é um poderoso regenerador vital. 22

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n 77 1.° andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde a

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n 23 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.° andar.—Residencia: rua Directa de Afogades n. 10.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildefonso de zevedo

PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Eu era assim—Jatahy

CURA ASTHMA !!!

A Exma. Sra. D. Felicidade H. de Oliveira rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilio Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro do Xarope de *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás gh oras

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratico nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar reside na rua do Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continua a dar consultas das 12 á 1 hora da tarde, e reside na Refrescamento n. 1.

Telephone n. [illegible]

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga Rua do Marquez de Olinda, 24.

HYGIENE DO ROSTO
LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á ... e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Dro gas a rua Marquez de Olinda 24

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.a.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultoripara a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accupirá á chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 hos dsa manhã.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *esomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; por no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeit é admiravel, apresentando phenomenos sómaravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse. decrezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de azer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tal simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sope cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc. Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado e auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Costa Ribeiro
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)
Consultas de 11 a 1 hora.
Residencia a rua da União n. 29

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados : a qualquer hora.

Peitoral de Cambará ite
Brilhantes curas de bronch

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica de Dr. Sabino. rua Barão da Victoria n. 43.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA :
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO :
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife
CLINICA MEDICA

Consultorio :—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia :—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos Consultorio ou para a residencia.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas à rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o

Novo Medico de Souza Soares, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Julho de 1898.

EDITAL N. 19
Moveis escolares

Convido, em nome do Dr. inspector geral, a ex-professora do Estado Engracia Fredovinda Coelho de Almeida, bem como ás demais dispensadas do magisterio primario do Estado por portaria de 8 de Julho de 1896, a que, obedecendo a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por officio de 23 de Junho ultimo, façam entrega á esta Repartição, dentro do prazo maximo de 60 dias, a contar da data de presente dos moveis escolares pertencentes ao Estado, que se conservam em seu poder.

No impedimento do secretario.

O 1.º official,
João B Fox.

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commerio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, serão levados a 3.ª praça publica d'este Juizo e depois da respectiva audiencia do dia 7 do corrente mez, os bens seguinte :

Uma casa terrea á rua do Pharol, n. 33, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo 6 metros e 50 centimeros de largura, e dez metros e 50 centimetros de comprimento, avaliada por 1:600$000 e vae a 3.ª praça por 1:296$000, feito o abatimento legal;

Uma casa terrea á rua de S. José, n. 27, com uma porta e duas janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, pequeno quintal, tendo 6 metros e 50 centimetros de largura e 2 metros de comprimento, avaliada por 5:000$000 e vae a 3.ª praça por 4:050$000, feito o abatimento legal;

Uma pequena casa terrea com 20 palmos de frente e 50 de fundo, com 1 sala, 2 quartos e 1 sotéa interna, no Pateo do Paraiso, avaliada por 3:000$000 e vae á Praça por 2:430$000, feito o abatimento legal;

Uua casa terrea á rua da Paz n. 34, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha, tendo 20 metros e 10 centimetros de comprimento e 5 metros e 70 centimetros de largura, avalida por 5:000$000 e vae á 3.ª praça por 4:050$000, feito o abatimento legal;

Uma casa á rua da Paz n. 36. com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, tendo 20 metros e 10 centimetros de comprimento e 5 metros e 70 centimetros de largura, avaliada por 5:000$000 e vae a 3.ª praça por 4:050$000, feito o rbatimento legal.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora n'elles feitas em execução promovida por Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, contra as Herdeiras, representantes do espolio do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de Julho de 1898.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do Commercio o subscrevi no impedimento do escrivão Walcacer.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 2 de Julho de 1898.—1ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia as disposto no art. 167 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 que concorreram dentro do prso legal, aos officios de Tabellião ao publico judicial e notas, escrivão do crime, civil, orphãos, ausentes e residuos das execuções e do Jury do municipio de Cabrobó os seguintes cidadãos :

Major Francisco Alves de Carvalho Barros.

Cypriano Gomes de Sá Quirino.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 9 de Julho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras :

Reparos da ponte do Engenho de Meio na estrada de Penderama, orçados em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade de Gloria de Goy á orçados em 1:907$134;

Reparos da ponte do Engenho Trapiche sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrente deverão, além da idoneidade exigida para a Direcção das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondencia a 5 % do valor da obra importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, o isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Junho de 1898.

O director
M. Brunet.

Edital n. 11

Por ordem da Inspectoria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados por esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Julho de 1898

Não houve cotação.

Presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/8 d, sobre Londres a 90 d/v, havendo oscillacções entre esta e a de 7 7/16, effectuando-se negocios insignificantes, fechando a 7 3/8 d, em posição duvidosa.

Letras particulares foram vendidas a 7 1/2 e 7 7/16 d.

Rio abriram : a 7 13/32 e 7 7/16 d, fechando a 7 3/8 d.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	5$800 a 6$500
Somenos, por 15 k. »	$ a 4$800
Mascavado, » »	$ a 3$800
Bruto, » »	3$200 a 3$400
Retame, » »	3$000 a 3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$340 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$900 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$100 a canada.

Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 15$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.

Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$300 a 1$500
Refugos	$932
Verdes, nominal. . . .	$800

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 125$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 335$000 á 355$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 182$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 120$000
Pelles de cabra 1ª sorte e cento	a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de	8$500 a 10$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	18$000 a 19$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	60$000 a 62$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	10$000 á 20$000
Farinha de mandioca, e sacco de	9$000 a 8$500

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 30 DE JUNHO DE 1898

Moreira & C.—29 caixas com papel cartão.

João Dias Moreira & C.—1 barrica com uma redoma de vidro.

Balthazar Menezes.—2 caixas com tecidos de algodão.

Henry Forster & C.—932 barricas com farinha de trigo.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—50 barris com peixes salgados.

Castro Lemos & C.—50 barris com banha de porco.

João Fernandes de Almeida & C.—2 fardos com rolhas de cortiça.

Rodrigues Lima & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C.—35 volumes de machinismos.

Manoel Machado Botelho & C.—7 volumes com obras de cobre, de vidro e 1 caixa com espingardas.

Manoel Joaquim de Andrade.—1 caixa com capas de borracha.

Manoel Joaquim Pereira.—1 caixa com obras de cobre e de vidro

Nunes Oliveira & C.—1 caixa com chapéos de pello de lebre.

Rodrigo Carvalho & C.—10 caixas com tecidos de algodão.

Ramiro M. Costa & C.—1 caixa com lapis para escrever, lousa preparada e 1 caixa com instrumentos de musica.

Amorim Fernandes & C.—100 barris com toucinho, 25 barris com manteiga de vacca, 300 rólos de arame de ferro e 3.000 caixas com kerosene.

Dia 1 de Julho

José Luiz Ferreira.—1 caixa com chapéos de palha.

Manoel Colaço & C.—2 caixas com fio de lã para bordar e fitas de seda.

Companhia Industrial Pernambucana.—12 barris com oleo e 2 caixa com tinta preparada.

Recife Drainage —3 volumes com latrinas de barro e tanques de ferro.

E. Kauffmann.—300 caixas com cognac.

Domingos Coelho & Soares.—2 caixas com tecidos de algodão.

Thomaz Ferreira de Aquino.—4.36 kilos de sal.

Mendonça Primo & C.—1 caixa com tecidos de algodão

Eugenio Lentier.—2 bordalezas com vinho.

Marie Anne Collier.—1 caixa com obpas de gesso.

Préalle & C.— caixa com estampas.

Caldas & C.—50 barris com banha de porco.

Braga & Castro.—1 caixa com papel pautado.

Guarino de Souza Peixe.—1 caixa com facas de sapateiro.

Casado & Oliveira.—1 caixa com espelhos pequenos.

Izabel de Azevedo.—25 chapas de ferro para fogão.

José Fernandes Lima & C.—2 caixas com obras de vidro.

Azevedo Irmãos.—10 barricas com cevada.

Ayres dos Reis & C.—1 caixa com couros cortidos.

Sant[illegible]—4 caixas com chá da India e 67 [illegible] com farinha de trigo.

[illegible] Rodolpho.—1 caixa com enfeite[illegible].

K. [illegible]—25 caixas com bitter.

Ventura Matheus & C.—1 fardo com lona de linho.

Antonio Pinto da Silva & C.—50 atados de barras de ferro.

Oliveira Bastos & C.—20 barricas com enxadas de aço.

Vianna Castro & C.—100 caixas com folhas de Flandres e 4 caixas com ferragens.

Miranda Souza & C.—3 fardos com lona de linho.

Figueiredo Costa & C.—3 caixas com bagas de sabugueiro.

Constantino Ribeiro & C.—2 caixas com meias de algodão e cachimbos de madeira.

A. D. Carneiro Vianna.—1 caixa com tecidos de borracha.

Guilherme Spieller.—11 taboas e 1 caixa com tela metalica.

Bernet & C.—6 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Antonio da Silva & C.—1 caixa com perfumarias.

Lopes Alheiro & C.—10 barris com vinho.

Companhia Pernambucana.—1 fardo com lona de linho.

Ramos & Geppert.—5 caixas com linhas de algodão e couros preparados.

Olintho, Jardim & C.—16 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—15 barris com vinho e 2 caixas com chales e riscados de algodão.

Hartmann & C.—1 caixa com obras de ourives.

Frederico & C.—2 caixas com feltro de lã e tecidos de borracha.

EXPORTAÇAO

DIA 1 DE JULHO DE 1898

Continuação deste dia.

Para o exterior

— No vapor nacional Marajó, para o Pará, carregaram :

Companhia M. de Phosphoros, 150 latas com 4500 kilos de phosphoros.

J. de Aquino Fonseca, 1500 caixas com 18000 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 50 barricas com 2800 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 250 saccos com 20950 kilos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 12 pipas com 6420 litros de alcool.

Thomaz Beltrão, 300 barricas com 22500 kilos de assucar branco.

Mizael Ribeiro, 252 saccos com 19268 kilos de assucar branco.

M. Cruz & C., 250 barricas com 17500 kilos de assucar branco.

João M. de Abreu, 350 barricas com 25530 kilos de assucar branco.

João F. Manta, 200 barricas com 13965 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram :

A. Fernandes & C., 130 saccos com 7800 kilos de feijão.

P. Alves & C., 20 barricas com 2120 kilos de assucar branco.

Mizael Ribeiro, 30 barricas com 2085 kilos de assucar branco.

M. Cruz & C., 370 barricas com 23850 kilos de assucar refinado, 26 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2250 ditos de assucar mascavado.

J. Cavalcante, 40 caixas com 400 litros de genebra.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram :

T. Lapa & C., 5 barris com 290 litros de vinagre, 28 garrafões e 12 caixas com 524 litros de genebra e 1 dita com 25 ditos de cerveja.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregaram :

Burle & C., 17 saccos com 1275 kilos de assucar branco e 2 ditos com 150 ditos de assucar mascavado

— Na barcaça Paraguassú, para Parahyba, carregaram :

Caldas & C., 6 caixas com 42 kilos de velas e 1 dita com 50 ditos de doce.

— Na barcaça Cidade do Passo, para Villa Nova, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 7500 kilos de sabão e 20 ditas com 200 ditos de velas.

Para Penedo, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 320 caixas com 8000 kilos de sabão e 40 ditas com 200 ditos de velas.

— Na barcaça Camaragibe, para Paço de Camaragibe, carregaram :

Castro Maia & C., 10 caixas com 360 kilos de sabão e 3 saccos com 180 ditos de café.

J. V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Feliz Sociedade, para Mamanguape, carregaram :

T. Lapa & C., 20 caixas com 240 litros de genebra.

Santos Araujo & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Ferreira Rodrigues & C., 2 caixas com 40 kilos de phosphoros e 5 saccos com 300 ditos de café.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Julho

RENDA GERAL

Do dia 1	25:063$665	
Idem do dia 2	55:559$958	
		80:623$623

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Julho de 1898.

Pelo thesoureiro,
O fiel,—M. Cabral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Desde o dia 1	4:527$141
Idem do dia 2, sendo :	
Renda ordinaria	7:845$237
Exportação	28:448$935
	40:821$312

RECIFE DRAINAGE

Mez de Julho

Desde o dia 1	119$070
Idem do dia 2	162$000
Total	281$070

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 30 de Junho de 1898

Entraram :

60 bois, pesando 7.495 kilos.

165 kilos de peixe a 100 rs. 16$500

3 compartimentos com mariscos, camarões ou carangueijos a 300 rs.	$900
60 meias columnas a 600 rs.	36$000
19 barracas grande dentro do gradil a 1$000	22$800
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
12 cargas com fructas a 600 réis	7$200
56 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	28$000
7 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400	8$400
81 logares a 500	40$500
16 compartimentos com carne de porco, carneira, etc. a 2$000 rs.	22$000
8 compartimentos com suinos a 1$500	12$000
9 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	10$800
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
22 compartimentos com comidas a 500	33$000
35 compartimentos com verduras a 600	21$000
102 cargas com farinha a 1$000	102$000
11 compartimentos com carne secca a 3$000	33$000
64 talhos a 8$030	192$000
	702$100
Rendimento de 1 a 29	20.737$000
Somma	21.439$200
Differença para mais	3.542$700

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$200 a 800
Milho de 1$300 a 1$000.
Feijão de 3$000 a 2$500.

MILHO

Cotamos o kilo, ... $250 a $230

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Eddystone, de Cardiff, a 3.
Barross, de Trieste a 3.
Alliança, do sul, a 3.
Thames, do sul, a 4.
Alagoas, do norte, a 4.
Buffon, de New-York, a 6.
Clyde, da Europa, a 7.
Itaparica, do sul, a 8.
Bellucia, do sul a 9.
Paraguassú, da Europa a 10.
Brésil, do sul, a 10.
Città de Genova, do sul, a 10.
Olbers, do sul, a 10.
Maranhão, do norte, a 11.
Mozart, de Liverpool a 15.
Orissa, da Europa, a 16.
Ville do Rosario, da Europa, a 17.
Pernambuco, do norte a 20.
Galileu, de New-York, a 20.
Oropesa, do sul, a 26.
Cordouan, da Europa, a 26.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Portugal, da Europa, a 28.
Actor, de Liverpool, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 3, as 4 h.
Ceará e Pará *Camocim*, a 3, as 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, 4, as 12 h.
Rio e esc. *Alagôas*, 4 as 4 h.
Bahia e Rio *Buffon*, 6, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, 7, ás 12 h.
Lisbôa e Hamb. *Bellucia*, a 8 as 12 h.
New York *Itaparica*, a 9 as 4 h.
Santos e esc. *Paraguassú*, a 10 as 4 h.
Boudeaux e esc. *Brésil*, 10 as 12 h.
Genova e esc. *Città de Genova*, 10, as 4 h.
New-York, *Olbers*, 10, ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, 11, as 4 h.
Valparaiz e esc. *Orissá*, 16, as 12 h.
Santos e esc. *Ville do Rosario*, 17, as 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, 20, as 4 h.
Bahia e Rio, *Galileu*, 20, as 12 h.
Plymouth e esc. *Oropesa*, 23, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. *Cordouan* 26, as 4 h.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, 26, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. *Portugal*, 28 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Clutha.
Lúgar inglez Dóra.
Lugar inglez Vióla.
Lúgar inglez Rosina.
Lúgar inglez Flora.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Fanny.
Lúgar inglez Maggy.
Barca ingleza H. Isabel.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE CARDIFF

Barca norueguense Julim Palm.
Barca norueguense Bagon.
Barca norueguense Ocean.
Barca norueguense Saron.

DE PELOTAS

Patacho nacional Aurora.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DE HAMBURGO

Barca allemã Victorie.

DE BLYTH

Barca norueguense Bergliot.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gene.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor inglez Weybridge, carvão
Barca nacional Rio Carmo, sal.
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca norueguense Amor, carvão.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Galéra norueguense Eilida, carvão.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Trias, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.
Patacho allemão J. M. Bunck, lastro.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.

ILEGÍVEL

no prazo de oito dias, para providenciar a respeito.

Vapor italiano Città de Genova, procedente de Genova, entrado em 27 do mez proximo passado. Manifesto n. 257.

Omegne Coustanze—Uma malla s|n.

Vapor inglez Minho, procedente de Antuerpia e escala, entrado em 22 do mez proximo passado. Manifesto n. 252.

RO—Um barril s|n.

Vapor allemão Arensburg, procedente de Antuerpia e escala, entrado em 23 do mez proximo passado. Manifesto n. 253.

MB—Uma barrica s|n.
Diamante Pinto no centro e Santos em baixo—Uma caixa n. 788.
S—Uma dita s|n.
Dita dita s|n.
Dita dita s|n.
A e C. dita dita n. 149.
Dita dita n. 153.
Triangulo X no centro — Uma caixa n. 3599.
Diamante L A no centro — Um fardo n. 437.

Vapor inglez Herschel, procedente de New-York, entrado em 24 do mez proximo passado. Manifesto n. 255.

Mand 1—Um pacote n. 41.
BP e C—Dous attados ns. 101.
JDM e C—Um dito n. 54.
CH e C—Um dito n. 146.
Vianna—Um dito n. 34.
LRAC—Um dito n. 98.
Idem—Dous ditos ns. 105 e 107.
Vianna—Um dito n. 13.
Idem—Um dito n. 14.
Idem—Um dito n. 22.
Idem—Um dito s|n.
MDC em cima e P em baixo—Uma caixa n. 333.
Idem—Uma dita n. 330.
Diamante A no centro HB em cima e WC em baixo—Uma dita n. 31.

1ª Secção da Alfandega de Pernambuco em 2 de Julho de 1898.

O chefe,
Luiz F. Couceiro.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Junho de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acha vago o juizado de direito do municipio de Flores em consequencia da remoção, por Decreto desta data, do magistrado que a exercia bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os mais antigos dos que requerem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada ao Procurador Geral do Estado: si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum juiz, será feita, o nomeação pela fórma indicada no Acto Addicional á Constituição do Estado.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.— Em 27 de Junho de 1898.— 1.ª Directoria—2.ª Secção.

EDITAL

Não tendo na concurrencia aberta por edital de 20 deste mez, sido apresentadas propostas para o fornecimento de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador faço publico que no dia 8 de Julho vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se propostas, devidamente selladas em cartas fechadas para o fornecimento de que trata, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos concurrentes, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

Cada proponente deverá apresentar sua prosta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, juntando o conhecimento de caução provisoria da quantia de duzentos mil réis (200$), que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito a restituição d'essa quantia se acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto a isso se recusar.

3.ª

O contratante é obrigado á fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crus, mencionadas nas respectivas tabellas, de accordo com o regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

3.ª

Tanto as rações como as diétas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo Administrador de as receber não sendo permittido ao contratante ou aos seus representantes ter ingresso no Estabelecimento.

4.ª

O numero das rações e suas quantidades serão exigidas do contratante por meio de um vale assignado pelo Administrador e o das diétas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça sendo n'este caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do Estabelecimento descontado o seu valor além da multa.

6.ª

O contractante é obrigado a fornecer independente da indemnisação o brabaute necessario para formular as rações de carne o bacalhão, torrador e moinho para o café.

7.ª

O contractante não poderá receber á importancia do fornecimento feito no mez anterior sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de tres dias, a contar d'aquelle em que for acceita sua proposta, o contratante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

O Doutor José Julião Rogueira Pinto de Souza Juiz de Direito do Commercio da cidade do Recife e capital do Estado do Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por parte de José de Macedo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustre cidadão Dr. Juiz de Direito do commercio:—Diz José de Macedo, estabelecido nesta cidade com fabrica de vinhos de fructas do paiz, que havendo feito á C. Hekmann, de Berlim, encommenda, que o mesmo C. Heckmann obrigou-se a satisfazer, de um apparelho de destillação nas condições constantes dos documentos juntos aos autos da vistoria e do arbitramento, a que nesta cidade e por este juizo fez o supplicante proceder no apparelho, que pelo supplicado C Heckmann lhe fora remettido, succedendo que pela vistoria e arbitramento alludidos, verificou-se não ter o mesmo supplicado cumprido as condições do contracto á que se obrigou para com o supplicante, desde que deixou de fazer-lhe entrega de algumas das peças do apparelho encommendado, as quaes além de previstas no contracto eram essenciaes a dito apparelho pelo que sem ellas não podia elle funccionar.

Com semelhante procedimento e em vista do exposto na petição com que foram requeridos o arbitramento e a vistoria constantes dos autos a esta juntos, petição que desta fica fazendo parte integrante, causou o supplicado grande prejuizo ao supplicante que, por isto, vem perante este juizo protestar por perdas e damnos contra o mesmo supplicado afim de opportunamente fazer valer contra elle o seu direito á indemnisação, que lhe é devida em face da vistoria alludida e de conformidade com o arbitramento ja mencionado. Nestes termos pede-vos o supplicante que, D. e A. esta, vos digneis mandar tomar por termo o seu protesto, sendo do mesmo intimado o supplicado ausente por editaes, publicados durante o prazo que for marcado e pessoalmente o Dr. Curador á lide nomeado ao mesmo supplicado, bem como Amorim Irmãos & C., nesta praça, sendo afinal entregues aos supplicantes os respectivos autos deste protesto para os fins de direito, independentemente de tratado, (com um documento).

Recife, 20 de Abril de 1898.—O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada legalmente).

Despacho.—D. e A. Tome-se por termo o protesto e intime-se na forma requerida.

Recife, 20 de Abril de 1898.—José Julião.

Em tempo cite-se o ausente por editaes com o prazo de 60 dias.

Recife, 20 de Abril de 1898.—José Julião

Distribuição.—A' Walcacer Oliveira.

E mais se não continha em a dita petição, despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, seguindo-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 23 de Abril de 1898, em meu Cartorio veio o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado de José de Macedo, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia á termo o protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente que assignou com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi.—J. Vicente Meira de Vasconcellos—Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira Innocencio Garcia Chaves.

E mais não se continha em dito termo protesto, aqui fielmente copiado, sendo que a petição com que foram requeridos o arbitramento e a vistoria e á que se refere a petição acima transcripta é do theor seguinte:

Petição.—Illustre Cidadão Dr. Juiz de Direito do Commercio:—Diz José de Macedo que, para sua nova fabrica de vinhos de fructas do paiz, que esta construida na extremidade norte da rua do Visconde do Rio Branco nesta cidade fez a C. Heckmann, de Berlim, encommenda de um apparelho de destillação, de conformidade com a Fig. 1 fl 26, do Catalogo especial de 1894 do mesmo C. Heckmann, em condições de produzir alcool de 42º cartier e de 21 á 22º idem, quando se desejasse, com bom gosto e aroma, como tudo consta nas cartas do supplicante juntas por cópia sob ns. 1 á 3 e de fl sob n. 4 do alludido Catalogo. Depois por carta de 1 de Outubro de 1895 fez mais o supplicante ao supplicado encommendas de alguns canos de cobre direito e curves para servirem á transmissão de mosto para o apparelho acima mencionado, como prova o documento junto sob n. 5

Aceitando a proposta de compra do supplicante e promptificando-se a vender-lhe o apparelho indicado e os alludidos canos de cobre de sobresalente, o supplicado para satisfazer o pedido de informações do mesmo supplicante constante dos documentos juntos, sob ns. 2 e 3 relativamente ás dimensões do apparelho e para melhor determinar as condições de assentamento do mesmo apparelho, que faz a objecto do contracto, remetteu-lhe a planta juejobsj mo. 6 do apparelho em questão com algumas modificações e mais tarde a sob

Receitando que taes modificações constantes das plantas mencionadas em confronto com a Fig. 1, fl. 26 do citado Catalogo, prejudicassem o bom funccionamento do apparelho encommendado, auctorisou o supplicante Schuback & Filhos, de Hamburgo a reclamarem do supplicado garantias pelo bom funccionamento do apparelho em questão. E' o que mostram os documentos sob ns. 7 á 11.

Afinal fechado o contracto entre o supplicante e o supplicado na forma das condições propostas pelo primeiro e acceitas pelo segundo, tratou este ultimo de remetter aquelle o apparelho contratado, conforme se vê da factura junta por traducção sob n. 12, enviada o supplicante por intermedio dos referidos Schuback & Filhos, segundo se evidencia do documento junto sob n. 13.

Quér pela factura quér pelas peças recebidas pelo supplicante e contidas nas caixas sob ns. 1.116 e 1117 constantes da alludida factura verificou o mesmo supplicante que o apparelho remettido pelo supplicado não se achava de accordo com as condições do contracto por faltarem-lhe peças essenciaes e em todo o caso previstas em dito contracto.

Como antes mesmo do recebimento do apparelho de que se trata, o supplicante tivesse commissionado Schuback & Filhos, de Hamburgo, para reclamarem do supplicado o exacto cumprimento do contracto, que com elle directamente fizera, e especialmente a garantia de bom funccionamento do referido apparelho, segundo acima ficou dito, appressou-se o mesmo supplicante em communicar aos mencionados Schuback & Filhos o occorrido e para melhor orientál-os sobre a reclamação, que devia ser feita ao supplicado pela falta de peças componentes do apparelho, remetteralhes um esboço em tudo igual ao que se junta sob n. 14, no qual figuram por traços de azul e de vermelho as peças que faltaram, sendo as de azul as existentes na Fig. 1, fl. 26 do Catalogo sob n. 4 emittidas nas plantas sob n 6 e 6 A e as de vermelho as accrescidas nas mesmo plantas pelo supplicado e tambem existentes em dita Fig. 1, fl. 210 do fallado Catalogo Veja-se o documento junto n. 15.

Apresentadas ao supplicado por Schuback & Filhos as reclamações do supplicante devidamente comprovadas por documentos e pelo citado esboço sob n. 14, a ellas respondeu o mesmo supplicado pelo modo constante dos documentos juntos sob ns. 16 e 17, dos quaes resulta que o supplicado procura fugir ao exacto cumprimento do seu contracto, desde que, acquiescendo a fornecer as peças indicadas pelos traços de azul do esboço junto sob n. 13 recusa-se não só a embarcal-as por sua conta, como era do contracto, como tambem a fornecer as peças figuradas pelos traços de vermelho, allegando subterfugios, mem e que essas peças vieram e são os canos mencionados na factura, caixas 1116 e 1117, quando é certo que taes canos, exceptuados os curvos que fazem parte do apparelho e não foram reclamados, correspondem aos canos de cobre de sobresalente pedidos no documento sob n. 5 para transmissão de mosto para o apparelho.

Em vista dessa incorrecta attitude do supplicado o supplicante recommendou a seus intermediarios Schuback & Filhos que insistissem na reclamação mesmo quanto ás peças figuradas por traços de azul a cujo embarque o supplicado é obrigado, e que lhe fizessem sentir que sem o cumprimento fiel do contracto e a verificação do bom funccionamento do apparelho em condições de produzir alcool de 42. cartier e 20 á 22 idem, quando fosse preciso, o mesmo supplicante não satisfaria a ultima prestação do preço do mesmo apparelho. Vide documento sob ns. 18 e 19

Do documento junto sob n. 20 vê-se que o supplicante escreveu a Schuback & Filhos pedindo-lhes que exigissem do supplicado prompta solução a suas reclamações para lhe ser transmittida até 13 do proximo passado mez de Novembro por telegramma, sob pena de assim não acontecendo tratar o supplicante de fazer valer o seu direito contra o supplicado pelos meios legaes.

Como até o presente nenhuma reposta tivesse tido o supplicante sobre o assumpto, quér directamente de C. Heckmann, quér por intermedio de Schuback & Filhos vem o mesmo supplicante e para salvaguardar os seus direitos e acautelar os seus interesses, requerer-vos que vos digneis mandar proceder á uma vistoria e arbitramento no apparelho em questão, existente na fabrica em construcção na extremidade norte da rua do Visconde do Rio Branco, afim de opportunamente e em vista do resultado da vistoria e arbitramento requeridos protestar contra o supplicado por perdas em damnos e justificar-se do não ceite e de não pagamento do saque da ultima prestação do preço do apparelho de que se trata, quando porventura lhe seja este saque apresentado por parte do mesmo supplicado, para acceite e pagamento.

Assim, pois, o supplicante vos requér que vos digneis nomear peritos, que procedam a diligencia requerida e bem assim um curador á lide, que represente os interesses do supplicado ausente e de quaesquer outras pessoas que porventura sejam desconhecidas.

Outro-sim, em vista do documento junto sob n. 21 (carta Amorim Irmãos & C.) vos requer o supplicante a citação dos mesmos Amorim Irmãos & C. para os termos desta diligencia.

Antes de terminar, o supplicante declara que acabou de receber de Schuback & Filhos os documentos que se achavam em poder delles e cuja devolução lhes tinha pedido, conforme se vê dos documentos sob ns. 18 e 20, a protesta exhibil-os, em juizo para serem juntos á presente, logo que sejam satisfeitas as formalidades legaes para isto necessarias juntando desde já o sob n. 6.

Nestes termos e pela urgencia do caso, pede-vos o supplicante deferimento, D. e A esta com os documentos que o acompanha e a procuração sob n. 22, designando-se uma audiencia especial para a louvação de peritos, si entenderdes que deverá ter ella lugar com citação do curador nomeado (com 21 documentos e uma procuração).

Recife, 14 de Dezembro de 1897.—O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em a dita petição que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho.—D. e A nomeio Curador do ausente ao Dr. Telesphoro Fragoso.—Louvem-se as partes para a vistoria, depois do que designarei dia.

Recife, 16 de Dezembro de 1897 —José Julião.

Distribuição.—A. Walcacer Oliveira.

E mais se não continha em os ditos despacho e distribuição.

E em cumprimento do meu despacho proferido na primeira petição aqui transcripta, o Escrivão competente fez passar edital pelo theor do qual chamo cito e hei por intimado o supplicado C. Heckmann para que, dentro do prazo de 60 dias, contados da data de publicação deste, compareça perante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for á bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo o conteúdo das petições, despachos e termo de protesto, que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do referido supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 26 de Abril de 1898.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por esta Inspectoria se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do corrente, á porta desta Alfandega, se arrematará em 2ª e 4ª praça os volumes abaixo especificados.

ARMAZEM N. 3

M K & C n. 9.156, 1 caixa com vasos para flores de vidro de côr.

ARMAZEM N. 5

D C, s|n 1 pacote com obras impressas E, 1 attado de arcos de ferro.

R&S n. 571; 1 barrica com pregos de zinco.

Idem n. 572, 1 caixa com taxas de cobre.

4ª Praça

ARMAZEM N. 5

Triangulo JLPL, s|n 1 caixa com obras de ferro fundido simples.

ARMAZEM N. 7

BN & C, s|n diamante PPC n. 2300, 1 caixa com essencias não especificadas.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Julho de 1898.

O Inspector,
Horminio Rodrigues de Souza Ferraz

juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo 1 repartimento de madeira envernisado 2 balanças para pesar ouro, 2 grandes cofres prova de fogo, 1 titeiro, 1 balcão, 2 carteiras do amarello e 1 meza da mesma madeira, existentes na rua Barão da Victoria ns. 46 e 51 avaliados em 2:000$000.

Pertencem a Luiz Vernet e vão a praça por execução que lhe move a Fazenda Municipal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de Junho de 1898.

Eu, José de Castro Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador interino para proceder a collecta dos impostos de industria e profissão, patentes para se poder retalhar aguardente na freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1898 á 1899, e constante da lei n. 315, previno aos senhores contribuintes, para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos, devidamente legalisados, afim de evitar reclamações, dando principio pelas ruas 15 de Novembro, 1º de Março e Cabugá.

1º de Julho de 1898.

O 1º escripturario,
Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Dr. Administrador interino, para proceder a collecta dos impostos de industria e profissão, e patente para se poder retalhar aguardente na freguezia do Recife, relativa ao exercicio de 1898—1899 e constantes da lei n. 315 do orçamento vigente, previno aos Srs. Contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos devidamente legalisados afim de evitar reclamações, dando principio pelas ruas Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Thomé de Souza, Torres e largo do Corpo Santo.

1.ª Secção da Recebedoria, 1º de Julho de 1898.

O 1º escripturario.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Quarta-feira, 6 do corrente sendo esta a ultima convocação. Funccionará com o numero que comparecer.

O 2º Secretario,
Manoel Vieira da Cunha.

Recebedoria do Estado

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta dos impostos de industria e profissão, patentes para se poder retalhar aguardente nas freguezias de Afogados e Varzea, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, constante da lei n. 315, previno aos senhores contribuintes. para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações; dando principio as trabalhos pelas ruas Direita, Largo da Matriz, Motocolombó e travessa do mesmo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 1.º de Julho de 1898.

O escripturario,
Izidoro Ferreira.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim R. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successor de J. Pur. Lithographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhia e litographia a Pauntação, cardenoção	Rua Duque dexias Can. 37

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

Setimo sorteio das letras hypothecarias

Primeira serie numeros premiados

969	2:000$000	6172	200$000
2934	1:000$000	14932	200$000
281	500$000	7867	200$000
595	500$000	9500	200$000
295	200$000	3018	200$000

Primeira serie numeros resgatados

115	760	3157	5908	7026	8837	10697	13165
149	767	3303	6017	7103	9736	10875	13436
202	779	3542	6276	7195	10034	11228	13625
248	891	3763	6376	7268	10138	11323	13767
254	902	4049	6395	7334	10214	11337	13875
378	1077	5147	6552	7493	10365	11460	14286
427	1699	5594	6640	7564	10465	11618	14411
431	1954	5650	6784	8361	10475	12203	14569
551	2193	5729	6888	8571	10481	12736	14765
611	2278	5740	6962	8613	10525	13042	.....
697	2561	5868	7008	8680	10658	13055	.....

Segunda serie numeros resgatados

34	542	984	1117

Letras resgatadas e premiadas não apresentadas

2.º	Sorteio	6588—12684.
3.º	»	12113.
4.º	»	9176 200$000—9191.
5.º	»	3826 200$000—1256—3620—3621—3828—8794—9213.
6.º	»	9194.

Recife, 27 de Junho de 1898.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os Srs. possuidores das debentures emittidas por esta Companhia a virem receber os juros do semestre findo em 30 de Junho proximo passado. Assim como previne-se que foram sorteadas, para serem resgatadas as debentures das series e numeros seguintes:

1.ª serie
Ns. 5, 26, 37, 62, 63, 64, 68, 69, 96 e 98.
2.ª serie
Ns. 5, 9, 31, 65, 83, 100.
3.ª serie
Ns. 45, 47, 52, 55, 76, 77, 83, 130, 150, 164, 180, 209, 310, 356, 362, 366, 373, 401, 417, 436, 461, 461, 467.
4.ª serie
Ns. 1, 25, 46, 53, 63, 66, 70, 109.
5.ª serie
Ns. 3, 9, 36.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Bento Magalhães,
Gerente.

Recebedoria do Estado

O abaixo assignado, tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta dos impostos de industria e profissão, patentes para se poder retalhar aguardente na freguezia de S. José, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, constante da lei n. 315, previno aos senhores contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações; dando principio aos trabalhos pelas ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 1.º de Julho de 1898.

O escripturario,
Sebastião Augusto do Rego Barros.

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo Sr. Dr Administrador para proceder a collecta dos impostos de Industria e profissão, e patente para se podêr retalhar aguardente, na freguezia da Bôa-Vista, relativa ao exercicio de 1898 a 1899 e, constantes da Lei 315 Orçamento vigente previno aos Senhores do contribuintes para que na occasião da Collecta exhibam os seus documentos devidamente legalisados afim do evitar reclamações.

Iniciada será a collecta pelas ruas: Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, Conceição, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque, Dr. José Marianno, Ponte-Velha ect.

O 1.º Escripturario,
Domingos C. de Souza Leal

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta dos impostos de Industria e Profissão e patente para se poder retalhar aguardente na freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, e constante da Lei 315 do Orçamento vigente; privino aos Senhores contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos divipamente legalisados afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria, 1 de Julho de 1898.

O 1.º Escripturario,
Alfredo Gibson

Associação Commercial Agricola

Assembléa geral

São convidados os socios desta Associação a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ás dez horas da manhã, em sua séde, para assistirem á leitura do relatorio e do parecer fiscal e proceder-se a eleição da nova directoria e da commissão fiscal.

Recife, 1 de Julho de 1898.

Joaquim Monteiro da Cruz,
1.º secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

De ordem da Directoria convido de novo aos Srs. Accionistas, para no dia 6 de Julho vindouro, á 1 hora da tarde, reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio ao Caes do Apollo n. 73, afim de deliberarem sobre o parecer apresentado pela commissão especial, nomeada pela ultima assembléa geral, sobre o estado da Companhia, sugerindo as medidas financeiras a adoptar-se, e no caso contrario deliberarem sobre a liquidação da mesma Companhia uma vez que, não compareceu numero sufficiente para formação da primeira assembléa geral.

Recife, 21 de Junho de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE

Domingo 3 de Julho

GRANDE ESPECTACULO

Honrado com a presença das principaes autoridades do Estado e em beneficio da bibliotheca d'este theatro.

Será levado á scena com todo apparato o emociante drama extrahido do romance a PADEIRA de X. de Montepin.

O CRIME DE Alfort-Ville

Em um prologo dividido em 2 quadros e 4 actos.

Obsequiosamente será representado pelo intelligente corpo scenico do Congresso Dramatico Beneficente.

Em um dos intervallos a menina Alzira, obsequiosamente cantará a linda cançoneta

SILENCIO BÉBÉ

Uma banda marcial abrilhantará o espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

O resto do dos bilhetes será encontrado na bilheteiria do theatro nos dias 2 e 3 do corrente.

As pessoas que se dignaram acceitar convites para o referido espectaculo, querendo poderão deixar suas esportulas em mão do bilheteiro com as competentes declarações para evitar engano.

Bonds para as linhas principaes e trens para Appipucos. Arrayal e Olinda.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000'00 0,0,,0
Fundos accumulados £ 5 76,19

POLHMANN &C.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE
Os Directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Lago.
José Ferrei a Marques.

Banco Emissor de Pernambuco
São convidados os Srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.
Os coupons serão destacados no acto do pagamento.
Recife, 30 de Junho de 1898.
O director,
Jesuino Alves Fernandes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n 10

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado do sul até o dia 8 de Julho, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbóa e Hamburgo
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Empreza de Navegação Grão-Pará
O VAPOR
Marajó
Commandante Nobre

Presentemente neste porto seguirá sem demora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n 56

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Thames
Commandante T. Messervy
E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Julho, e seguirá na mesma data para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O vapor
Clyde
Commandante T. W. Powles

E' esperado da Europa até 7 do Julho, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O VAPOR
Alliança

Este vapor é esperado do sul e seguirá para o Ceará e Camocim, depois de pequena demora.

A' tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Paraguassù

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão e Pará
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete
Jaboatão
Commandante B. Bosck

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda-feira 4, leilão d'uma prensa, 1 carteira, mesa de escrever, repartimento de escriptorio, balanças e mais accessorios de escriptorio e armazem de carrinhos.
— Quarta-feira 6, leilão do patacho nacional «Julieta».

Leilão
Segunda-feira, 4 do corrente
De uma mesa com armario, carteira ou secretária, 1 mesa com 3 gavetas, 1 mesa com prensa de copiar, 3 cadeiras de junco e 1 repartimento de amarello almofadado e envernisado, para escriptorio.
Uma balança decimal nova e pesos, 1 dita de conchas, pequena, 1 prensa grande para enfardar courinhos ou algodão, 18 taboas, peças de cordas, cabide, 1 jarra, 1 lavatorio, jarro e bacia, 1 caixa com sabão, 1 balaio para papeis, 1 ciscador e outros moveis existentes no armazem da
Rua do Brum n. 7
Agente Pinto
O leilão principiará ás 11 horas. Entrega em acto continuo.

Agente Pestana
Leilão
De 7 caixas contendo latas com doce em calda, 5 ditas com latas de peixe, 150 latas com ameixas, e outros generos que estarão patentes no acto do leilão.
Terça-feira, 5 do corrente
Ao meio dia em ponto
A' porta da Alfandega

Agente Pinto
Leilão
Do patacho nacional «Julieta», tal qual se acha, ancorado neste porto.
Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Em frente da Associação Commercial
O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o patacho nacional «Julieta» ancorado no quadro da carne secca, vindo ultimamente do Rio-Grande do Sul, com carregamento de carne, o qual será vendido no estádo e logar em que se acha, ás 11 horas de quarta-feira, 6 do corrente.

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão
De dividas activas na importancia de 76:000$000, pertencentes ao espolio de Manoel Soares de Figueiredo, servindo de base o preço do 4.º leilão, de 6:000$000.
Quarta-feira, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio de Manoel Soares de Figueiredo, levará a leilão as dividas acima na importancia de 76:000$000.
Os senhores pretendentes desde já poderão vir examinar a relação dos devedores, que se acha em poder do agente.

Agente Pinto
LEILÃO
De moveis, espelhos, jarros, quadros, louças e vidros
A SABER:
Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 4 jarros, 1 espelho oval dourado, 2 cadeiras de balanço, 4 ettageres e 1 esteira branca, forro de sala.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos, calices e outros objectos.
Uma cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 marquezão, 6 cadeiras, 1 cabide, talheres, colheres, flandres e tapetes, mesa e trem de cozinha, jarras, quartinhas e trem de jardim.
Ferramentas para marcineiros e sapateiros, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.
Quinta-feira, 7 do corrente
Na casa da rua da Santa Cruz n 74
O agente Pinto, autorisado pelo Sr. José Miguel da Costa, que retira-se com sua familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua Velha n. 74, casa da esquina.

DIVERSOS

— Aluga-se a um casal, um bom segundo andar e sotão; a tratar e ver á rua Visconde de Albuquerque n. 33, das 6 ás 9 horas da manhã.
— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara-se com promptidão os seguintes bolos e doces:
Bolos I. de mandioca; bahiano, de massa do arroz e do milho, de chocolate, de rôlo, mãi benta, pasteis de nata, bons bocados, tortinhas, bolinhos proprios para bandejas, e pão-de-ló torrado, os kilos, pudins de diversas qualidades, pyramide de fios de ouro, fatias do céo e pão-de-ló.
Prepara-se fiambres, tudo muito em conta.

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de um homem que entenda de jardim e horta, á tratar no caes de Capibaribe n. 30, serraria.
— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de um copeiro; a tratar á rua Nova n. 44, loja.

D. Anna Luiza Uchôa Cavalcante Lins
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, sua mulher e filhas convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam resar no dia 5 de Julho, no oratorio do engenho Javunda, ás 9 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia D. Anna Luiza Uchôa Cavalcante Lins, setimo de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Evaristo M. da Cunha Azevedo
1.º anniversario
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda resar por alma de seu idolatrado pai, Ernesto Mendes da Cunha Azevedo, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, primeiro anniversario de seu passamento, confessando-se agradecido a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonia Joaquina Leite Martins
João Custodio Martins Leite, sua esposa, filhas e genro tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua sempre lembrada e querida mãi, sogra e avó Antonia Joaquina Leite Martins convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas por alma da mesma finada, segunda feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Espirito Santo, confessando-se sinceramente agradecidos aos que comparecerem á este acto de religião.

Francisco Nigro
Claudio Francisco Nigro, João Nigro, Salvador Nigro, sua mulher e filho, Raphael Nigro e sua mulher, Vicente Nigro e sua mulher, e Domingos Nigro, tendo recebido da Italia a infausta noticia do passamento do seu prezado pai, irmão, sogro e sobrinho Francisco Nigro, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa, que mandam celebrar, pelo eterno descanso da sua alma, na igreja de S. Bento em Olinda, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30.º dia do seu passamento.
Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Baroneza de Petrolina
Bernardino de Sena Pontual, sua mulher e filhos, Dr. Pedro Pires Pontual, sua mulher e filhos gratos aos parentes e amigos que dignaram-se de acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó, a Baroneza de Petrolina, de novo as convidam á assistir ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar, segunda-feira, 4 de Julho, setimo dia de seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, confessando-se sinceramente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Baroneza de Petrolina
O Barão de Frecheiras e sua familia, Davino Pontual e sua familia mandam rezar missas segunda-feira, 4 do corrente, na capella da uzina Cabeça de Negro, ás 11 horas da manhã por alma de sua chara cunhada e tia Baroneza de Petrolina e convidam seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto: pelo que se confessam desde já summamente gratos aos que comparecerem.

Vende-se
Duas importantes casas terreas com grandes accommodações para familia, na melhor rua de Olinda, a tratar na rua do Imperador n. 39, armazem, das 10 horas ás 4 da tarde.

Hospital Pedro II
Compra-se sementes de jurubeba, folhas de caroba (da muida); entrecasco de mulungú e ipecacuanha preta.

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, na rua de S. João n. 12.

E' barato
Vende-se na Torre terrenos a seis, cinco, e a dous e quinhentos o palmo; a tratar na livraria de Avelino Paiva, rua Estreita do Rosario n. 8.

Ao publico e especialmente ao commercio
Declaro que nesta data tenho vendido, livres e desembaraçados de qualquer onus, as mercadorias, os moveis e os utensilios do meu antigo armazem de enchimento de cachaça e alcool aos Srs. Luiz Amorim Silva & C., devendo quem se julgar prejudicado apresentar-me sua reclamação dentro do praso de 8 dias, contados desta data.
Recife, 30 de Junho de 1898.
José da Costa Ferreira.

Ao publico e especialmente ao commercio
Declaramos que temos comprado ao Sr. José da Costa Ferreira, livres e desembaraçados de qualquer onus as mercadorias, os moveis e os utensilios do seu antigo armazem de enchimento de cachaça e alcool.
Recife 30 de Junho de 1898
Luiz Amorim Silva & C.

Ao publico e ao commercio
Os abaixo assignados, socios da firma Francisco Nigro & C., estabelecidos com loja de fazendas á rua de S. Sebastião n. 1, em Olinda, declaram que tendo ultimamente fallecido na Italia, Francisco Nigro, irmão dos dous primeiros signatarios, resolveram mudar desta data em diante a firma Francisco Nigro & C., para adoptarem a firma Nigro & C., sob a qual correrão todos os negocios da referida loja e da qual farão uso os antigos socios Salvador Nigro e Januario Florio.
Outrosim declaram que desde o anno de 1886 deixou Francisco Nigro de fazer parte da sociedade no dito estabelecimento por ter se retirado para a Italia, tendo porém continuado a ser usada a firma Francisco Nigro & C., por accôrdo reciproco entre elle e os signatarios, por conveniencia commercial, como muitas vezes se usa no commercio, sem ter porém Francisco Nigro responsabilidade alguma na dita firma.
Olinda, 2 de Julho de 1898.
Salvador Nigro.
Raphael Nigro.
Januario Florio.

Ao publico e ao commercio
Salvador Nigro e Raphael Nigro, tendo fallecido seu irmão Francisco Nigro, socio que foi dos signatarios até o anno de 1890, no estabelecimento de molhados sito á travessa de S. Sebastião n. 1, em Olinda, sob a firma Francisco Nigro & C., firma que continuou por accôrdo a ser usada, não obstante a retirada d'aquelle socio, declaram, que desta data em diante a firma do mesmo estabelecimento passa a ser Salvador Nigro & Irmão e della fará uso o antigo socio Salvador Nigro.
Olinda, 2 de Julho de 1898.
Salvador Nigro.
Raphael Nigro.

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)
Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distilação do fabricante Guimarães & Irmão, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; a tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gameleira.

Agrimensura
O agrimensor José Soares Pinto Corrêa offerece os seus serviços relativos a sua arte, como sejam: Demarcações de propriedades rusticas e urbanas, levantamento de plantas, nivelamentos, retalhamento de terrenos, projectos, orçamentos e construcções de predios; e tambem trabalhos concernentes a linhas-ferreas do que tem pratica.
Póde ser procurado no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 3, ou na Fundição de Cardoso, Genro & C., á rua Barão do Triumpho.

Mercearia
Vende-se o antigo e bem acreditado estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna n. 149, por ter o seu proprietario de fazer uma viagem á Europa, onde é obrigado a ir tratar de negocio de seu interesse, e não ter uma pessoa a quem o deixe entregue.

Engenho Inhauman
Arrenda-se ou vende-se o engenho Inhauman, da freguezia de Iguarassú, distante 3 leguas desta cidade, com excellentes terras e capacidade para mais de tres mil toneladas annuaes de canna. Tem sempre este engenho feito contractos com a fabrica de Timbó e por isto tem estrada de ferro para facilitar a conducção de cannas para aquella fabrica.
Os pretendentes podem dirigir-se a seu proprietario na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 7, em casa do Barão de Caiará.

Aluga-se
A loja do sobrado da rua da Restauração n. 51, propria para deposito ou officina e o 1.º andar do mesmo sobrado com grandes commodos e sotão que é um andar, a ver as chaves á rua Domingos Martins n. 50.

Ao publico e ao commercio
Uma pessôa habilitada offerece-se para despachar mercadorias na Recebedoria do Estado, á pagar todos os impostos arrecadados por aquella Repartição e Intendencia Municipal, mediante previo contracto ou modica commissão; e, bem assim, encarrega-se de escriptas commerciaes que não se achem em dia.
Para tratar, rua Visconde de Albuquerque n. 33, 1.º andar, das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente tendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.
DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
43—Rua do Barão da Victoria—43

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
ANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias da pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEAG.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
NO VIDRO E NO ENVOLTORIO
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na loja e Armazem das Estrellas
Durante 60 dias

LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:
MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 a 800 rs. a 500 e 600
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 rs.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 a 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHOES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 2$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ a 14$ e 18$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de sallas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para noivas
VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias n. 56 e 58
Telephone n 210

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.
Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Curso de escripturação mercantil

O abaixo assignado, tendo um curso de Escripturação Mercantil, regularmente organisado, offerece os seus serviços aos que pretendem seguir a futura carreira commercial. Tambem se encarrega de trabalhos avulsos de escriptas commerciaes e de outros peculiares ao fôro respectivo. Cada alumno pagará por mez 25$000 adiantadamente. Em contractos semestraes fará um abatimento de 20 % sobre a mensalidade. O Curso funcciona á rua da Ponte Velha n. 2, desde 5 da tarde até 9 horas da noite nas terças, quintas e sabbados.

José Cavalcante da Costa.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA DE UMBELINO ALVARES & C.

Sob a direção do socio Umbelino Alvares, ex empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr. Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Aluga-se

O 2.° andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 143 (antiga dos Martyrios), com agua encanada e bastantes accommodações para numerosa familia, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na Travessa da Praia do Forte n. 6.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zefirino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguite affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C.

Rua do Commercio 44

1.° ANDAR

Club de Relogios

ACCEITAM-SE inscripções para o 4°. Club de relogios de ouro para homem n. Regulador da Marinha, Pateo do Paraiso

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Aluga-se

O 2.° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8, com grandes commodos, á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Taverna

Ponto importante para negocio. Aluga se a casa tendo armação e seus pertences A tratar á rua Direita n. 32. Afogados.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. Para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Um lindo calice de crystal dourado

servirá de medida. o verdadeiro

Quina-Laroche

(16,600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*

(*Precaver-se contra imitações e falsificações*)

PARIS. — 22, Rua Drouot e em qualquer parte.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS

De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa FARIA SOBRINHO & C^ia.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO do

DR. SABINO

Pernambuco

VERDADEIRA

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sajadas, Rua das Cruzes? n. 16

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico. 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrado, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaié, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Desejos de Maio, poemete, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 23, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. Interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros ... Janeiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finoza que teve, enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está reconhecida a firma

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO

Rua do Vigario n. 17, Recife.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios;** contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões.** Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas,** etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalleiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette

Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, Old Bond Street Londres Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

NOVA MAMMADEIRA

DO

D^r CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do D^r CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul^d Magenta, PARIS

E nas principaes CASAS

LAURENOL

Antiseptico, Desinfectante Inodoro.

SEM MERCURIO

ANTI-EPIDEMICO

Proscripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.

Venda em porção, 3, rue Hérold, Paris

Em *Pernambuco*: Faria Sobrinho & C^ia.

LAURENOL

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 0,500 á 2 kilogr. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*

322, rue St-Honoré, PARIZ. — Prospecto com despeza

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, 9 da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS

Em PERNAMBUCO: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

GRATIS E FRANCO o Sr. Alex. OLIVIER, 117, *rue du Temple, Paris*, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Com exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Não confundir o VERDADEIRO

PIPPERMINT

de **GET** Frères de *REVEL* (*França*)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que pode offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiros, cujo preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretas de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10.000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 per 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000. 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$000 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lenções de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 3$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatafa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Accita-se spedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1

Antiga do Crespo

GRANDE LIQUIDACAO NA LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:

Linon uma só côr sortimento explendido 400 e 500 o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviote azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200 o covado.
Crepons de lã com mescla a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda firmas a 5$000!!!
Etamines brancos e de côr a 800 o covado.
Ricos tapetes para sofá a 30$000.
Variado sortimento em tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Zefiros lizos e com listras lindos padrões a 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000. tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 o covado.
Sêdas escocezes de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para meza a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 18$000 um.
Toalhas de renda para baptisado a 10$000, 15$000 e 20$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000.
Cazemira preta e de côr para homem 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento complete em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestidos e roupa de creanças a 600, 700 e 800 o covado.
Sobretudos e capas de cazemira.
Bramante linho lizo e trançado 2 metros de largura 2$000, 3$000 e 4$ o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côr a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 e 800 rs. o metro.
Collerinhos linho puro a 12$000 a duzia.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

Rua 1.° de Março 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho.

CHAPELARIA NUNES

Os proprietarios deste elegante ertabelecimento participam aos seus fregueses e especialmente as Exmas. Familias, que teem um variadissimo sortimento de chapeos e capotas para Sras, chapeos de phantasia e toneas para creanças, o que ha de moderno e «chic», das principaes modistas parisienses e recebidos pelos ultimos vapores. Teem tambem uma grande quantidade de artigos proprios para confecções dos mesmos, como sejam: Formas, Fitas, Plumas, Passaros, Flores, Aigrettes, Véos, Gase, Velludos, Crepes, Rendas, Bicos e Trança de palha de diversas cores e qualidades.

Para homens e meninos: Chapeos de castor, de feltro molles e de palha; gorros, bonets etc., formatos inteiramente novos e de muito gosto. Os Srs. negociantes do interior encontrarão tambem grande deposito de chapeos de lã Allemães, Francezes, Inglezes, Suissos, Italianos e nacionaes do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e Bahia. Preços os mais rasoaveis possiveis.

Pedem portanto ao publico e as Exmas. Familias, uma visita ao seu estabelecimento.

NUNES, OLIVEIRA & C.

117-RUA DUQUE DE CAXIAS-117

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

SUAVISA — DÁ LUSTRE

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

Preparado por H. Rouquayrol

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS e BOUBATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que conminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.......................... 2$500
« de uma duzia........................ 26$000

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de azendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas abricas do sul da Republica, de receitar meensalmente graudes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 á 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher, para funccionar com fogo das fornalhas das tarbas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasdadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus rabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe se de mandar vir e erigir, garantido a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
E OR NSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas rincipaes fundições e casas de commisões pr mente a fabrica.

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

Cerveja Bavaria de S. Paulo

Aunica Cerveja nacional que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS!

Unico agente em Pernambuco

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

FOLHETIM (48)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE GERMAIN

———

SEGUNDA PARTE

IV

(Continuação)

No emtanto, o doutor que parara, ao vel-a, conservava-se immovel e estupefacto, vendo fugir esse carro que—elle bem o percebia pelas bagagens que transportava — levava para longinquos horisontes a encantadora menina e tambem o seu amor.

Então elle tambem sentio o coração partir-se; assaltava-o terrivel angustia; soluços prendiam-se-lhe na garganta, e Jorge levou machinalmente a mão ao coração, murmurando inconscientemente:

— Clara, meu amor, minha vida, adeus!... adeus!... Ai! como soffro!

E, lentamente, poz-se a caminho com passo pesado, como que esmagado ao peso da propria dôr.

Quando elle entrou em casa, decidido a não apparecer a ninguem, a isolar-se, posto devesse ir a um grande baile, achou em cima do velador uma carta, cuja lettra querida immediatamente reconheceu.

Era uma carta de Clara; mas que laconismo!

Todavia essas poucas linhas fizeram-lhe bem, muito bem, provando que elle não estava esquecido.

A moça dizia:

« Meu amigo.

Obrigada a seguir meus pais, que vão fazer uma viagem, sem que eu o tivesse infelizmente podido prever nem informal-o disso, sem que saiba tambem para onde vou, faço empenho, antes de partir, por muito tempo talvez, em mais uma vez affirmar-lhe ser inalteravel o amor que me inspirou.

Adeus, meu amigo, até á vista, talvez. Levo no coração a sua imperecivel lembrança.

Jorge, serei tua, sempre, sempre. »

A leitura desta curta mas tão ardente missiva foi para o joven medico como que um balsamo calmante, applicado ao seu coração ulcerado.

Elle recuperou um pouco de calma, e, menos triste que pouco antes, resolveu ir á soirée para que fôra convidado e a que havia renunciado a principio.

Não que Jorge sentisse necessidade de distrahir-se, mas porque esperava ahi encontrar seu padrasto, a quem talvez pedisse importante e decisivo conselho.

Elle jantou ligeiramente, vestio-se devagar e sahio por volta das oito e meia.

Vinte minutos depois, quando já toda a avenida se havia entregue ao somno e os moradores do pavilhão se haviam recolhido, tres homens, acompanhados de um cão, transpuzeram sem ruido o portão da entrada, ainda entreaberto.

D'ahi a pouco, sem que houvessem sido notados pelo porteiro que dormitava no seu cubiculo, chegavam elles diante do pavilhão dos Delaroche, que examinaram curiosamente durante alguns instantes.

Depois, um delles, o que parecia mais velho, deu um grito de sorpreza.

— Olha! olha! mas não ha luz em casa alguma!

— E as persianas não estão fechadas, disse outro.

— Talvez tenham partido ou estejam passeando, accrescentou laconicamente o terceiro personagem com pronunciada accentuação gutteral.

Nesse momento o porteiro, a quem a mulher acabava de despertar e que sahia para fechar o portão, avistou os tres curiosos.

Elle approximou-se, prestes a interpellal-os, mas, quando chegou perto, tirou o bonet dizendo:

— Ah! perdão, Sr. Latouche, não o tinha reconhecido.

— Não se assuste, *tio* Pitois; sou eu.

Depois, simulando ar indifferente:

— Ora veja! o Sr. e a Sra. Delaroche sahiram, e eu queria apresentar-lhes um amigo.

— Oh! sahiram por muito tempo, talvez. Partiram esta tarde de viagem.

— E' sério? perguntou com certa vivacidade o Sr. Latouche, retrahindo-se logo e questionando-o de novo.

— Foram para longe em viagem de mar?

— Ah! quanto a isso nada sei absolutamente e creio mesmo que elles não tinham muita vontade que se soubesse.

— Ora essa, mas por que?

E' verdade que isto não é da minha conta; e quanto á apresentação ficará para outra vez, eis tudo.

— Obrigado, *tio* Pitois.

E dando alguns passos para afastar-se, disse aos seus companheiros, atirando-lhes um olhar significativo.

— Está bom! Entremos em casa, meus amigos; vamos descansar.

Pouco depois, os tres homens estavam installados na sala de jantar do ex-inspector de policia, e continuavam uma conversação começada em voz baixa na escada.

— O que é certo é que falhou-nos o tiro; essa gente deve ter farejado alguma cousa no ar.

— Talvez seja o acaso, replicou Fio de Aço, porque era elle e Zanzibar que acompanhavam o visinho dos Delaroche.

— Seria para admirar bastante! Partir assim, exactamente no momento em que nos vamos occupar com elles e, o que é mais, partir sem dizer para onde vão, não me parece absolutamente que seja obra do acaso.

— Isto é verdade! accentuou Zanzibar.

— Portanto, proseguio o ex-policial, eu concluo que a vista delles terem interesse em occultar-se, nós tambem temos o direito de procurar saber para onde foram e o motivo por que foram.

— Como? perguntou Fio de Aço.

— Já lhe vou dizer como. Demais, o meio é muito simples; trata-se muito simplesmente de entrarmos em casa dos Delaroche.

Somente lá poderemos encontrar vestigios de sua fuga.

— Sim, mas não é facil entrar em casa delles, replicou o negro.

— E' um erro; os pavilhões communicam-se pelas adegas.

— Ah! isso simplifica a cousa, de facto, replicou logo Fio de Aço, levantando-se com ar decidido.

— Então, quer mesmo? perguntou o Sr. Latouche, igualmente levantando-se.

— Sem duvida, disseram ao mesmo tempo seus dous companheiros; é preciso que nos informemos.

O dono da casa foi até á cozinha, ahi tomou um mólho de chaves falsas, uma pequena lanterna furta-fogo e voltou com ella accêsa.

— Agora sigam-me, disse elle com ar de mysterio.

Os tres homens tornaram a descer em silencio e entraram pouco depois na estreita escada que dava accesso ás adegas.

Caminhavam com precaução. Abria a marcha o Sr. Latouche, que levava a lanterna e conhecia todos os cantos da casa.

D'ahi a instantes defrontavam com uma porta larga e resistente, que lhes impedia a passagem no fundo do corredor.

— E' aqui, disse o ex-inspector de policia, que ao mesmo tempo passou a lanterna a Fio de Aço.

Depois tomou o mólho de chaves e começou a experimental-as, uma a uma, porém inutilmente.

Finalmente, encontrou uma que entrava na fechadura, mas não dava volta. Foi preciso procurar outra.

Os tres companheiros começavam a impacientar-se, quando o Sr. Latouche conseguio finalmente mover a lingueta.

Elle deu um suspiro de allivio, ao mesmo tempo que se preparava para abrir a porta; mas teve nova decepção. Comquanto a fechadura estivesse aberta a porta não gyrava nos gonzos.

— Diabo! exclamou furioso o ex-agente; Merlin desconfiava e mandou aferrolhar a porta.

— Como fazer agora? perguntou Fio de Aço.

— Arrombal-a! disse laconicamente Zanzibar.

— Oh! oh! isso é bom de dizer, replicou o Sr. Latouche; pois você ainda não reparou bem na porta? E' puro carvalho, e velho de mais a mais.

— Que tem isso? perguntou o negro, com desdenhoso sorriso, contrahindo insensivelmente os poderosos musculos peitoraes.

— Falla sério? Experimente então.

O colosso negro fez com um gesto recuar os dous homens, abrio espaço e arremetteu contra o carvalho, que tremeu, echoando sobre o impulso desse poderoso choque.

— Oh! disse elle, é solido! muito solido!

Comtudo recomeçou por duas ou tres vezes a mesma manobra, verdadeira ariete humana, que devia com tempo destruir o obstaculo.

De facto, á quarta arremettida estalaram as portas; alguma cousa, um ferrolho sem duvida, arrebentara do outro lado.

— Esplendido! maravilhoso! exclamou o ex-agente enthusiasmado com a exhibição verdadeiramente extraordinaria dessa força quasi sobrehumana.

No emtanto Zanzibar descansava um pouco, enxugando a fronte coberta de suor.

Não tardou que respirasse longamente, preparando-se para recomeçar.

Mas desta vez não foi sósinho.

(Continua.)

Typ. do *Diario*.

ILLEGÍVEL